

**RELATÓRIO ANUAL**  
**PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE**  
**CANDIOTA III FASE C**

2025



## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>3</b>
1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	4
• Apresentação do Programa .....	4
• Objetivos .....	4
• Ações realizadas e Resultados .....	5
• Equipe Técnica de Elaboração e de Execução .....	56
2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	57
• Apresentação do Programa .....	57
• Objetivos .....	57
• Ações realizadas e Resultados .....	58
• Equipe Técnica de Elaboração e de Execução .....	72
3. PROGRAMA DE SAÚDE .....	73
• Apresentação do Programa .....	73
• Objetivos .....	73
• Ações realizadas e Resultados .....	74
• Equipe Técnica de Elaboração e de Execução .....	90
CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE CANDIOTA III – ECOÂMBAR .....	91

## **Apresentação**

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o ano de 2025 pelo EcoÂmbar – Programas Socioambientais da UTE Candiota III. São desenvolvidos os Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, Programa de Comunicação Social – PCS e Programa de Saúde – PS, na região de influência da Usina Termoelétrica de Candiota III Fase C.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LAURA LEMONS MOREIRA  
Data: 15/01/2026 14:59:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Laura Lemons Moreira**  
Coordenadora EcoÂmbar  
Instituto Ecoar para a Cidadania



## **1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- Apresentação do Programa

O Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III (Fase C), em atendimento a condicionante ambiental 2.5.1.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, está estruturado em dois componentes: PEA e PEAT, e deve atender a Instrução Normativa nº 2/2012 do IBAMA, bem como a Nota Técnica nº 2/2018/COMAR/CGMAC/DILIC e o Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O Programa de Educação Ambiental é desenvolvido por meio de ações junto às comunidades que viabilizem processos de ensino-aprendizagem em educação ambiental, visando o fortalecimento dos coletivos comunitários, com vista ao exercício pleno da cidadania e da apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e comportamentos e, para sua execução, deve ter contato direto com o poder público municipal.

O Programa de Educação Ambiental – PEA é direcionado aos grupos sociais da área de influência da atividade em processo de licenciamento, e o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT é direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento objeto do licenciamento.

- Objetivos

O Programa de Educação Ambiental visa o atendimento da condicionante 2.5.1.1 da LO nº 991/2010 – 1ª Renovação, bem como do Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O Programa de Educação Ambiental tem o objetivo de promover, de forma permanente, continuada e articulada, processos de formação em educação ambiental voltados, preferencialmente aos grupos sociais reconhecidos como prioritários na área de influência direta da UTE Candiota III – Fase C, mais especificamente no contexto dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como direcionados aos trabalhadores que atuam diretamente no contexto do empreendimento. Objetiva criar as condições necessárias para que a comunidade e trabalhadores sejam capazes de reconhecer e prevenir eventuais riscos e danos socioambientais decorrentes do empreendimento, mas para que também possam contribuir no processo de construção de alternativas de mitigação dos impactos, e igualmente buscando gerar avanços na autonomia, empoderamento e qualificação para o exercício da cidadania individual e coletiva.

- Ações realizadas e Resultados

As ações realizadas no âmbito do PEA e PEAT foram desenvolvidas ao longo do ano de 2025 conforme as propostas técnicas dos programas, enviadas ao órgão ambiental e avaliadas por meio do Parecer Técnico nº 49/2023-Cenef/CGTef/Dilic. As atividades desenvolvidas e os resultados do PEA serão apresentados considerando os projetos de educação ambiental comunitária, desenvolvidos por comunidade prioritária, conforme identificadas no DSAP.

## **A. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA**

### **Linha de Ação: Educação Ambiental no Contexto da Agenda Comunitária**

Durante o ano de 2025, foi dada continuidade nas atividades desenvolvidas nos grupos prioritários nas cidades de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra. Os projetos de cada comunidade foram desenvolvidos com o objetivo de promover processos de formação em Educação Ambiental junto aos grupos prioritários e, da mesma forma, articulando com as administrações municipais e escolas da região.

Desta forma, com o intuito de abranger maior parte da população dos municípios, e estabelecer presença em espaços estratégicos nos municípios, a partir de suas especificidades no contexto do atendimento continuado, também foram oferecidas iniciativas como palestras, oficinas e debates socioambientais junto às escolas, coletivos comunitários e outros grupos que potencializam e consolidam a presença do PEA na região.

### **1. PEDRAS ALTAS**

O cenário de atuação na cidade de Pedras Altas compreende dois núcleos específicos, sendo eles: sede urbana e a Comunidade de São Diogo.

O primeiro diz respeito a área de abrangência urbana, a qual possui cerca de 25% do total da população, e é constituído pela centralidade dos órgãos públicos executivos. Nesse sentido, considera-se, ainda, a referência de equipamentos municipais aglutinadores da população, como é o caso da Escola Municipal Assis Brasil, Secretaria de Assistência Social e o Centro de Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida Laiz Carolina – espaço que funciona como núcleo de atendimento social da população, e

somou-se ao conjunto de estruturas sociais atendidas ao longo do ano de 2024 através de parceria com a Secretaria de Assistência Social.

No segundo ponto de referência encontra-se uma comunidade rural que se estende pela linha de fronteira com o Uruguai, tendo como referência a Escola Municipal de Ensino Fundamental Clodomiro Mendes, e o Centro de Atendimento Social Ebenezer (CASE), que funciona como base do poder executivo para oferecimento de atendimentos públicos.

Conforme pode ser percebido nos dados a seguir, o cenário de trabalho em Pedras Altas é positivo, pois a integração com a gestão municipal como parceiro para diferentes momentos de atuação – não somente os pontos focais – demonstra organicidade dos programas no contexto das demandas do município.

Mesmo com mudanças após a troca do executivo municipal, o que ocorreu foi um processo dinâmico de adaptação dos educadores ambientais em seus contextos de atuação. E assim um foi construído um novo segmento do projeto em curso na sede (“Pedras Altas, minha cidade!”), dessa vez com estudantes da Escola Assis Brasil, estendendo a iniciativa das hortas comunitárias do PIM – Programa Infância Melhor para outros espaços.

Da mesma forma, ocorreu a continuidade da participação na Secretaria de Assistência Social, com oficinas e formações, bem como interação direta com a Secretaria da Saúde e a parceria em festas populares da cidade.

Com esse quadro, destacam-se, a seguir, os resultados alcançados no ano de 2025 no âmbito dos projetos executados nos programas do EcoÂmbar no município de Pedras Altas.

LOCALIDADE	TERRITÓRIO	PROJETO
Sede	Urbano	Pedras Altas, a nossa cidade!
Comunidade São Diogo	Rural	Tudo Começa na Escola

### **Sede Urbana – “Pedras Altas, a nossa cidade!”**

O Projeto “Pedras Altas, a nossa cidade!” é desenvolvido na sede da cidade com objetivo de fortalecer os laços intracomunitários; promover a adesão de boas práticas socioambientais na cidade; fomento à processos de complementação de renda; elaboração de campanhas de saúde feminina.

O trabalho visa, principalmente, fortalecer o pertencimento a partir de estratégias que abordem temáticas socioambientais sobre a valorização e qualificação da relação sujeito-lugar.



Imagem 1 e 2: Oficina para confecção de regadores com material reutilizável e ação na horta do PIM

Com esse horizonte, surge a importância em manter lações de proximidade com a gestão municipal a partir de secretarias estratégicas, de alcance social e capacidade de interação com os sujeitos do território. E assim foram promovidas ações em conjunto com Secretaria da Educação, Saúde, Assistência Social/CRAS e, de forma continuada, com o PIM junto ao Centro de Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida Laiz Carolina.



Imagem 3, 4 e 5. Formação sobre combate à fake news junto à SMED; palestra sobre saúde da mulher em parceria com SMS; oficina de boas práticas socioambientais no contexto do Junho Socioambiental

Essa presença do PEA, então, resultou no seguinte quadro final relativo ao projeto em curso, metas estabelecidas e resultados:



**Imagem 6 e 7.** Ação de formative e de plantio na horta da comunidade escolar Assis Brasil



**Imagem 8:** Circuito de Saúde no contexto da Festa de Aniversário da cidade, na sede urbana de Pedras Altas

PROJETO “PEDRAS ALTAS, A NOSSA CIDADE!”				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários;	Encontros Bimensais  Participação  Avaliação qualitativa	Articulação com executivo municipal	1 encontro de mediação com poder municipal
2	Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos		Palestra de Letramento climático;  Oficina de reaproveitamento de resíduos e artesanato sustentável	1 Palestra para rede municipal de ensino (docentes)  1 Roda de Conversa sobre saúde da mulher/Março Lilás
3	Promover a reutilização de resíduos como possibilidade de complementação de renda		Ação Trilhas urbanas no contexto do Junho Socioambiental	1 encontro sobre Políticas de Resíduos Sólidos
4	Estabelecer processos educomunicativos comunitários		Cine Verde no contexto do Junho Socioambiental  Horta comunitária como espaço de sustentabilidade	2 ações de valorização do território urbano  1 Oficina de produção de tintas naturais
5	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.		Horta Escolar comunitária  Produção de tintas naturais  Saúde da mulher no contexto do Março Lilás	Criação de uma horta comunitária na Escola Assis Brasil  Ação continuada na horta comunitária/PIM



Imagem 9 e 10: Oficina de tintas naturais na Escola Assis Brail



Imagem 11 e12: Registros da horta da comunidade escolar Assis Brasil

### REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

**Articulação institucional para potencialização do PEA EcoÂmbar:** Com a mudança na gestão do executivo municipal, foi preciso realizar novas reuniões de apresentação, essas com o caráter de reforçar o compromisso criado desde o ano de 2022 no território de Pedras Altas. Assim, ocorreram visitas e reuniões nas Secretarias de Assistência Social, de Saúde e de Educação.

**Palestra sobre Letramento Climático e Fake news ambiental:** Encontro com os professores da rede pública municipal na abertura do ano letivo, quando foi possível apresentar o atual cenário do tema das Mudanças do Clima inserido no currículo, e como esse pode ser articulado pelos docentes. Ainda, foi trabalhado, junto com o PCS, a questão das notícias, com conteúdo socioambiental/eventos extremos, falsas em redes sociais e aplicativos de conversa.

**Roda de Conversa/Março Lilás:** Parceria com a Secretaria da Saúde do município junto à programação da prefeitura no contexto do Março Lilás. Espaço de diálogo para apresentação do EcoÂmbar, sua interação com o município através dos projetos que realiza desde 2023, e mediação do Programa de Saúde com uma roda de conversa sobre Saúde da Mulher e formas de reconhecimento (sintomas) e prevenção do câncer do colo do útero, entre outros temas que aprofundaram o debate.

**Resíduos Sólidos e Práticas de Sustentabilidade:** Oficina de caráter técnico-educativo com abordagem expositiva-dialogada intitulada “Reuso e sustentabilidade como fonte de renda”

com o grupo de senhoras do CRAS/Assistência Social, e também demais moradores convidados pela referida secretaria. Com o foco na diminuição do uso do plástico, mostrando os seus impactos na vida humana, e formas de reutilização para finalidade de complementação de renda.

**Cine Verde – Junho Socioambiental:** A partir da utilização de audiovisuais com a temática socioambiental de debate sobre as nossas práticas cotidianas, foram trabalhados com os jovens da comunidade escolar temas como a preservação das áreas verdes, a importância das árvores e o cuidado com a natureza. Após os filmes ocorreu uma roda de conversa com os jovens, para que todos pudessem se expressar e reconhecer os assuntos assistidos no contexto comunitário local, valorizando a cidade, e debatendo formas de sensibilização com a população dos temas trabalhados.

**Trilha Urbana – Junho Socioambiental:** Trilha urbana nos arredores da escola, na qual os alunos foram incentivados a observar e coletar elementos naturais que encontrassem pelo caminho, como folhas secas, galhos, sementes, flores caídas, penas, entre outros. Assim, ocorreu o reconhecimento de espaços verdes, praças, espaços de sociabilidade no centro urbano de Pedras Altas que poderiam ser valorizados a partir de uma perspectiva socioambiental. Ao fim, foi realizada uma roda de conversa sobre ações que podem ser potencializadas, e a confecção de móveis ambientais com os objetos coletados/significativos no trajeto da trilha.

**Horta Comunitária/PIM:** Espaço de sociabilidade consolidado, com ações continuadas ligada à reutilização de materiais para qualificação da horta desde a manutenção da sua estrutura, e também de plantio e colheita coletiva de forma periódica. Ainda, local de referência para promoção de novas ações, incentivando o reconhecimento desse projeto (e uso do espaço) em outras ações da cidade. Cria-se, assim, um ambiente propício à continuidade com o foco na constituição e consolidação de espaços comunitários – o que pode ser replicado em outros lugares de Pedras Altas.

**Horta da Comunidade Escolar Assis Brasil:** Iniciativa que se origina no contexto de ampliação da constituição de hortas em espaços de fácil acesso e fluxo da comunidade (sede) de Pedras Altas, a parceria com a Secretaria da Educação resultou na criação de um novo espaço de plantio de hortaliças e ervas naturais para uso comum. Por já existir um trabalho desde 2023 com a Escola Assis Brasil, essa foi a escolhida para receber um conjunto de equipamentos que pudessem estruturar o espaço, e junto a isso, o acompanhamento dos educadores ambientais na apropriação formativa dessa iniciativa. Ao fim, a horta encontra-se em atividade, com o primeiro ciclo de plantio e projetando mais ações em 2026 com esse tema gerador.

**Oficina de Produção de Tintas Naturais:** ação possuiu como objetivo mostrar aos estudantes que é possível produzir cores utilizando apenas elementos encontrados na natureza, sem causar impactos negativos ao meio ambiente. São materiais: açafreão, carvão, beterraba erva-mate, café. Ao trabalhar tonalidades e texturas com esses materiais, e junto com eles a produção das cores, foi possível abordar a importância da reutilização de materiais de forma, inclusive, no contexto escolar. Assim, as tintas produzidas foram armazenadas, e deixadas para que fossem utilizadas em outros trabalhos escolares.

Levando em consideração esse quadro de referências das atividades do ano de 2025 na sede urbana de Pedras Altas, chega-se ao seguinte resultado junto ao modelo de avaliação do PEA EcoÂmbar nas comunidades:

## PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados os encontros referentes às metas de atendimentos bimestrais, inclusive com um número maior de atividades do que o previsto, dado as demandas e o apoio constante que foram apresentadas pela própria municipalidade;

Todas as metas estão atendidas no contexto das ações na sede Pedras Altas;

Ocorreu a presença dos programas socioambientais em três frentes municipais: CRAS, PIM e Escola Assis Brasil. Com isso se alcançam três públicos distintos que, em determinados momentos, realizam ações que se interseccionam e potencializam o projeto central em curso;

Junto a um desses processos de consolidação e aprofundamento de parceria, foi criada uma segunda horta urbana na sede do município, dessa vez de forma articulada com a Secretaria de Educação e Escola Assis Brasil

Existe acúmulo e ações que podem comprovar o estabelecimento de um novo projeto ligado aos espaços comunitários e, sobretudo, continuidade da referência existente no espaço do PIM;

Considera-se que existe uma relação a tal ponto estabelecida com a prefeitura, que a parceria com o EcoÂmbar se tornou uma referência para temas, ações e iniciativas socioambientais que a municipalidade entende como estruturantes. Isso mostra a aderência dos programas, o grau de confiança e capacidade de resposta dos EcoÂmbar nesse contexto – atitude que deve seguir em vista dos resultados que estão sendo alcançados nessa cidade quando, a esse cenário, se complementa a área rural atendida.

### **Comunidade de São Diogo – “Tudo começa na Escola”**

Na comunidade de São Diogo, em Pedras Altas, foi desenvolvido, ao longo do primeiro semestre de 2025 o projeto “Tudo começa na Escola”. Esse contempla a concentração das atividades no território, no espaço da comunidade escolar Clodomiro Mendes, escola de Ensino Fundamental de Anos Iniciais e Finais do município. Tal ocupação de espaço de trabalho foi definida junto ao Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) aplicado ainda em 2022 e validado no ano de 2023 com a comunidade do São Diogo e suas representações locais.

Soma-se a essa estrutura o espaço do CASE – Centro de Assistência Social Ebenezer, também localizado no território, e lindeiro à escola citada anteriormente.

Assim, apresentam-se os seguintes resultados obtidos no último ano de atendimento dessa comunidade:

PROJETO: “TUDO COMEÇA NA ESCOLA”				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários e de pertencimento	Encontros Bimensais  Participação  Avaliação qualitativa	Reaproveitamento de alimentos e cardápio sustentável  Reutilização de resíduos e criação de instrumentos musicais  Oficina de reaproveitamento de materiais de limpeza  Oficina educacional sobre mudanças do clima no território  Horta Comunitária  Circuito de Saúde e PEA	1 oficinas de reaproveitamento de alimentos e qualidade de vida a partir de cardápio balanceado
2	Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos;			3 oficinas de reaproveitamento de resíduos
3	Estabelecer processos educacionais comunitários;			4 ações educacionais socioambientais com o tema das Mudanças do Clima no território do Bioma Pampa  1 Peça educacional no formato de curta-metragem  1 Ação de saúde socioambiental com a presença do Circuito de Saúde – Rural  1 Horta Comunitária



Imagem 13 e 14: Oficina para produção de sabão doméstico em São Diogo/CASE



**Imagem 15 a 20:** Ciclo Formativo sobre instrumentos musicais indígenas com material de reaproveitamento e encontros das oficinas “Heróis do Clima”



**Imagens 21 e 22:** Trabalho formativo na horta da comunidade escolar Clodomiro Mendes

Ao considerar essas atividades descritas na tabela acima, é possível encontrar o seguinte conjunto de registros a serem realizados:

<b>REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)</b>
<p><b>Reaproveitamento de materiais de limpeza:</b> ação continuada que visa atender ao público do CASE, em São Diogo. No formato de roda de conversa, foi realizada a oficina de reutilização de produtos domésticos para criação de sabão tanto para uso próprio, como complementação de renda na comunidade.</p>
<p><b>Reaproveitamento de alimentos/Mesa Saudável:</b> iniciativa de caráter continuado que ocorre no CASE, reunindo moradoras da localidade, possuindo o caráter de Roda de Conversa tanto na exposição prévia, como também no processo de fabricação dos alimentos – o que garante a incorporação dos temas socioambientais, e as motivações que levam a essa boa prática que reutiliza resíduos alimentares a partir de novas receitas de caráter econômico e com qualidade alimentar a partir de um cardápio sustentável.</p>
<p><b>Musicalização socioambiental:</b> oficina com crianças da EMEF Clodomiro Mendes, quando foi proposta uma ação de utilização de materiais orgânicos para criação de instrumentos indígenas, que retomam a questão ancestral dos moradores da região do Pampa Gaúcho.</p>

**Reaproveitamento de materiais de limpeza/Bom Viver:** Ação no assentamento Bom Viver se caracterizou como um movimento inicial de parceria a partir do oferecimento de mais uma oficina que visa a reutilização de materiais voltados para a criação de novos produtos de limpeza que tanto podem servir para o consumo doméstico, como também para geração de renda alternativa.

**Heróis do Clima:** Ação educacional socioambiental com o grupo de crianças do turno da tarde da EMEF Clodomiro Mendes, a qual visou construir um material educacional pelo ponto de vista das crianças após assistirem materiais pertinentes e didáticos sobre as mudanças do clima pelo ponto de vista de “super-heróis do clima”, o que os levou a recriarem tal iniciativa levando em consideração as questões climáticas locais. Assim, foram dois encontros, o primeiro para observação do tema, aprofundamento e criação dos personagens climáticos. No segundo, outro momento de consolidação, observação de materiais (desenhos e filmes sobre o tema) e elaboração de um roteiro coletivo a ser filmado. No segundo semestre outras duas etapas do processo formativo entraram em curso, quando foi elaborado um processo coletivo com as crianças da criação de uma história de aventura de combate às mudanças climáticas no território, momento em que elaboraram uma história e, logo em seguida, puderam filmar a mesma dentro da própria escola. Por fim, como última etapa, após a edição do material coletada no encontro anterior, foi reproduzido ao grupo escolar o curta educacional “Heróis do Clima – São Diogo” resultado final da formação sobre mudanças climáticas.

**Heróis do Clima em São Diogo:** Produto educacional elaborado pelo grupo de estudantes da Escola Clodomiro Mendes, que passa a ser utilizado como material pedagógico na escola e em outras atividades com essa temática.

**Horta Comunitária Clodomiro Mendes:** Assim como no caso citado junto ao projeto desenvolvimento na sede urbana, essa iniciativa se trata de uma parceria com a Secretaria de Educação para criação de hortas para comunidades escolares, para que essas possam servir como forma de incentivo a boas práticas socioambientais, e também sirvam como pretexto pedagógico para outras possibilidades que oportuniza esse tipo de estrutura. Com isso, no segundo semestre foi entregue o material, estruturado o terreno através de uma ação da própria comunidade, e utilizado como espaço pedagógico no contexto do PEA.

**PEA/Circuito de Saúde:** Através do diálogo entre o PEA e a comunidade escolar, em mediação com a Escola Clodomiro Mendes, o EcoÂmbar participou da “Festa Campeira de São Diogo” com a sua estrutura do Circuito de Saúde. Essa ocorreu nas dependências da própria escola, e contou com a participação de toda a comunidade e arredores – o que serviu como um espaço positivo de obtenção de novos contatos, apresentação dos programas em curso, além de uma escuta sensível de possíveis demandas socioambientais da região.



**Imagens 23, 24 e 25:** Atividades do PEA e PS na Festa Campeira em São Diogo

A partir do quadro de referências chega-se ao seguinte conjunto de avaliações qualitativas:

#### **PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)**

Foram realizados os encontros referentes às metas de atendimentos bimestrais;

Foi iniciado um processo de aproximação com localidade limdeira, e que possui relação com São Diogo à medida que possui estudantes da escola Clodomiro Mendes como moradores, e também um forte vínculo comum entre os habitantes do território;

Após indicação apontada no relatório semestral, foi realizada ação de saúde socioambiental na comunidade através da inserção na festa comunitária da localidade;

Indica-se o fomento à continuidade do grupo de estudantes da EMEF Clodomiro Mendes em sua interface com o CASE – alcançando jovens e adultos do território;

Sugere-se a continuidade de processos educativos que utilizem a horta comunitária recém instalada;

## 2. CANDIOTA

A cidade de Candiota é atendida a partir de duas localidades focais, sendo elas: Comunidade Sovaco da Cobra e o território quilombola Companheiro João Antônio.

Presentes como espaços prioritários desde a elaboração do DSAP, o primeiro grupo diz respeito a uma comunidade localizada na área urbana de Candiota, em área de ocupação irregular, de alta vulnerabilidade social – o que acentua a condição de fragilidade habitacional, e faz com que os moradores, frequentemente, se renovem no perímetro.

Assim, o Sovaco da Cobra pode ser percebido como uma área em que são necessárias estratégias diferenciadas para efetivação de um trabalho continuado, com associação de iniciativas de Busca Ativa e estratégias online através de grupos de conversa. E por existir tal situação, o entendimento é de buscar alguns moradores através de iniciativas em outros espaços – notadamente ações em escolas do entorno, e também parcerias com a Assistência Social/CRAS, que fica em perímetro limdeiro.

Isso garante a participação de sujeitos da comunidade em geral, e também daqueles que possam estar morando, igualmente, no Sovaco da Cobra, fazendo com que os programas encontrem o alcance e efetividade junto aos sujeitos.

É por esse motivo que, nesse relatório, são encontradas atividades que ocorreram em pontos estratégicos da cidade, ao mesmo tempo em que ocorre o processo de Busca Ativa na referida localidade/foco. Com isso, vislumbra-se uma possibilidade, dado o acúmulo já existente, de reorientação dos projetos nesse território à medida em que novas iniciativas de alcance podem se sobrepor com a finalidade e qualificação continuada dos programas EcoÂmbar na sede de Candiota.

Situação essa que coloca o bairro Vila Residencial em posição de, também, receber o aporte de algumas iniciativas dos EcoÂmbar, considerando a área de influência direta da UTE. Localizado ao lado do empreendimento, e com relação histórica direta entre habitantes e UTE Candiota, ocorreu o convite para inserção do PEA e PCS nessa comunidade a partir da sua escola/gestão. Outra instituição escolar parceira é a Escola Estadual Dario Lassance, a qual recebe estudantes da ocupação citada anteriormente, assim como iniciativas em espaços coletivos, como o Grupo de Mães de Candiota.

Quanto ao assentamento Companheiro João Antônio, ele atende uma condição legal quanto ao seu foco preferencial no âmbito do DSAP. Formado por cerca de 30 famílias em que, parte significativa, deslocou-se da cidade vizinha de Pedras Altas, dando origem a esse território quilombola legalmente reconhecido pela Fundação Palmares, o assentamento é liderado pela zumbi-líder que é a representante legal das

famílias perante o poder público, e contato direto do EcoÂmbar dado a sua posição legitimamente constituída nesse contexto. Porém, a partir de um trabalho continuado, a rede de contatos foi ampliada em comum acordo ao longo de 2024, assim como foi mediada a ocupação de uma estrutura para realização das oficinas do PEA. Isso fez com que os encontros ocorressem em um galpão familiar cedido, estrutura que foi conjugada às estratégias de Busca Ativa.

Elemento presente em 2025 é a parceria com a EMATER, e também a Secretaria da Mulher, ambas ampliando o escopo de atendimento e, sobretudo, interlocução que existe a partir do PEA em relação ao território quilombola.

Com esse cenário, destacam-se a seguir os resultados compreendidos no âmbito dos projetos desenvolvidos em cada um dos pontos focais de atendimento do PEA EcoÂmbar.

<b>LOCALIDADE</b>	<b>TERRITÓRIO</b>	<b>PROJETO</b>
Sovaco da Cobra Dario Lassance/Vila Residencial	Urbano	Inserção socioambiental cidadã
Companheiro João Antônio	Rural	Quilombo Candiota – Companheiro João Antônio

### **Sovaco da Cobra – “Inserção socioambiental cidadã”**

A localidade, que reúne um conjunto de moradias precárias, com carência de serviços público básicos que se acentuam pela condição de ocupação irregular, integra a periferia do núcleo urbano da cidade de Candiota – com proximidade da área central.

Constituída, basicamente, por duas ruas em alinhamento íngreme, no formato de morro, e com uma distribuição de moradias sem qualquer tipo de formatação prévia, o Sovaco da Cobra ainda se caracteriza pela sazonalidade dos seus moradores.



**Imagens 26, 27 e 28:** Busca Ativa e Ação de Natal no Sovaco da Cobra/Candiota

Como dito anteriormente, esse se trata de um grupo de moradores com baixa permanência/fixação no território, assim, ao longo do primeiro semestre ocorreu um procedimento de Busca Ativa, além de iniciativas online através do grupo de moradores que foi constituído no ano base 2024. Somado a isso, as ações no contexto da Secretaria de Assistência compreendiam iniciativas que agregavam esse público, tanto pela proximidade do local, como pela referência institucional que existe nesse contexto de parceria.

Se reflete, assim, o seguinte quadro-referência:

PROJETO INSERÇÃO SOCIOAMBIENTAL CIDADÃ				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários;		Busca Ativa no território para recadastramento e atualização de demandas 2025	3 processos de busca ativa
3	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;			15 interações como Busca Ativa online
5	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.			Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa

Quanto ao conjunto de Buscas Ativas realizadas, essas se caracterizam pelo encontro, a cada oportunidade, com novos moradores - assim como várias residências permanecem fechadas. Porém, mesmo nesse contexto, foi possível, mais uma vez, incentivar o grupo de moradores presentes a participarem do Circuito de Saúde, momento em que o diálogo gerado pelos educadores ambientais buscou incentivar os sujeitos a buscarem alternativas associativas.

Verifica-se, assim, o seguinte conjunto de registros descritivos de acompanhamento qualitativo levando em consideração o ponto/focal descrito acima:

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)
<p><b>Busca Ativa Presencial:</b> abordagem presencial no território que visa fomentar a aproximação com os moradores, e a constituição de um grupo permanente. Ao mesmo tempo, como forma de adaptação foi efetivado, também, essa metodologia como um momento de diálogo pedagógico acerca de demandas do momento, e também campanhas socioambientais específicas – como se mostrou característica desse período.</p> <p><b>Busca Ativa online:</b> Comunicação a partir de um grupo de WhatsApp com os telefones coletados em processos presenciais de Busca Ativa. Com a autorização prévia, os moradores são inseridos em um grupo identificado com o PEA EcoÂmbar, no qual são realizadas postagens com materiais socioambientais educativos e convites para atividades.</p>

Quanto ao processo avaliativo:

## PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizadas as Buscas Ativas apontadas como pertinentes para cumprimento das metas, conforme previsto junto ao relatório semestral;

A Busca Ativa mostra-se como a alternativa possível no encontro com os moradores que estão, nesse momento, fixados no território;

A alternativa de ocupar espaços escolares, para assim encontrar estudantes da localidade, mostra-se estratégia de garantia de oferecimento de serviços e, ao mesmo tempo, possibilidade de encontro com esse grupo. Portanto, sugere-se a manutenção dessa medida encontrada pelo PEA;

É necessário um processo de readequação das metas no que diz respeito as ações a serem realizadas nessa localidade;

Sugere-se a inserção de mais uma linha de trabalho na sede urbana de Candiota.

Entendendo que essa comunidade possui alcance limitado por sua própria característica de ocupação, outras ações foram pensadas para a área urbana/sede de Candiota – especialmente em espaços vizinhos à essa localidade. Assim, é levando em consideração essa estratégia, que sugerimos a ampliação do escopo de projetos na área/sede de Candiota, passando a inserir a iniciativa “**Interface socioambiental com a cidade**”. Essa contempla ações de potencialização dos programas socioambientais, ao mesmo tempo em que incide no contexto de comunidades urbanas vulneráveis.

A seguir são destacadas as ações realizadas em 2025 na sede urbana de Candiota que denotam essa prerrogativa a partir do próprio estabelecimento de vínculos já em curso dentro do município

**DARIO LASSANCE**

a) EMEF Neli Betemps



**Imagens 29, 30 e 31: Encontros formativos na Escola Neli Betemps**

Foi estabelecida uma parceria continuada junto ao grupo de estudantes do Ensino Fundamental, os quais participaram de três oficinas:

- *Sustentabilidade na escola* - Trabalho de valorização das áreas verdes da escola, com uma abordagem de reconhecimento dos espaços possíveis para criação de uma horta da comunidade escolar, contando com o apoio dos estudantes para criação da mesma.
- *Produção de tintas naturais* – Atividade que possuiu como objetivo mostrar aos estudantes que é possível produzir cores utilizando apenas elementos encontrados na natureza, sem causar impactos ao meio ambiente. São materiais: açafraão, carvão, beterraba erva-mate, café. Ao trabalhar tonalidades e texturas com esses materiais, e junto com eles a produção das cores, foi possível abordar a importância da reutilização de materiais de forma, inclusive, no contexto escolar. Assim, as tintas produzidas foram armazenadas, e deixadas para que fossem utilizadas em outros trabalhos escolares.
- *Animais do Pampa*: Oficina que abordou a fauna da Região do Pampa através de roda de conversa e utilização do jogo “Quem sou eu?” sobre a fauna da região, e produzido pelo Programa de Comunicação Social (PCS)

b) Clube de Mães de Candiota

O Clube de Mães de Candiota é uma iniciativa com mais de 50 anos dentro do município, idealizado e com coordenação integralmente formada por mulheres ao longo das décadas. Essa é uma das interfaces com a Assistência Social/CRAS do município, quando seus colaboradores possuem grupos/coletivos comunitários para além desse espaço institucional, como foi o caso do convite para trabalhar de forma continuada com esse grupo.

Da mesa forma, as participantes do grupo de idosos do CRAS são integrantes desses outros espaços correlatos. Com isso, a interação dos programas ganha ainda mais espaço na sede urbana de Candiota.



**Imagens 32, 33 e 24:** Encontros no Clube de Mães de Candiota

Assim, ocorreram os seguintes encontros nesse grupo:

- Mesa Saudável “Pão sem glúten” – Encontro formativo que abordou a importância dos produtos locais, exaltando a produção de alimentos, em especial o arroz, que a base da alimentação brasileira. As alergias alimentares e intolerâncias foram mencionadas, assim como os problemas causados por agrotóxicos e a necessidade de se primar pela segurança alimentar – o que foi feito em parceria com o Programa de Saúde, que também estava presente no encontro. A receita escolhida para esse encontro foi a do Pão sem glúten, demonstrando as possibilidades de uma alimentação saudável.
- Mesa Saudável “Receitas para o calor” - Nesse encontro, em parceria com o Programa de Saúde, foi abordado o tema da alimentação na estação do calor, quando algumas estratégias saudáveis foram expostas – principalmente receitas de alto valor nutritivo e capaz de manter a hidratação do corpo nesse período quente.

c) Escola Estadual Dario Lassance

Instituição que abriga estudantes da região próxima à comunidade focal, além de outras localidades da sede urbana de Candiota, foram realizadas as seguintes atividades ao longo do ano de 2025:

- *Dia da Energia & Educomunicação* - Oficina expositiva sobre a produção de energia em escala global, e criação de produto educacional sobre a produção de energia em Candiota, abordando assim a escala local. Nesse sentido, os estudantes realizaram a primeira etapa de um processo que inicia com a elaboração de perguntas sobre o funcionamento da UTE Candiota III – Fase C, as quais serão respondidas pelos próprios colaboradores de acordo com o teor/conteúdo das perguntas e o respectivo setor específico da mesma.
- *Trilha Urbana*: Atividade que envolveu uma pequena saída de campo nos arredores da escola para escolha de elementos da natureza significativos sobre o trajeto que realizam, ou o espaço que convivem, nos arredores da escola – e também dentro dela. Através de uma exposição dialogada sobre o Bioma Pampa, seguido dessa saída em busca dos objetos, a formação culmina com a criação de um móvel que possa servir como ilustração dessa experiência – o que ocorre após a problematização com o grupo sobre as próprias escolhas que fizeram. Os materiais criados ficam em exposição dentro da escola.
- *Fotografia: olhares socioambientais* – Oficina de fotografia a partir do reconhecimento de técnicas, estratégias de captação, uso de luz natural, espaços de trabalho e formas de abordar esteticamente o território a partir do uso de câmeras individuais.
- *Educomunicação e a geração de energia na cidade/Etapa 2* – Retorno com o grupo de estudantes para apresentação das respostas elaboradas pelos colaboradores do empreendimento. Essas foram lidas ao grupo que, em seguida, precisou criar categorias temáticas para o conjunto de respostas. Divididas, para cada uma delas um grupo de se encarregou de criar um cartaz referente ao seu conteúdo/resposta, fazendo isso de forma didática e colaborativa, para que o mesmo fosse exposto nas dependências da escola.

- *Oficina Bomba de Sementes* – na luta contra a degradação ambiental: Atividade voltada ao tema da percepção de elemento de sustentabilidade que estão ao redor, presentes no cotidiano. Assim, são apresentadas opções de sementes locais que podem servir como alternativas para produção de conhecimento científico (caso do girassol e a luz solar); reaproveitamento do solo (terra preta), entre outros. O intuito é gerar a compreensão de uma lógica de relação saudável com o meio ambiente e as possibilidades que ele fornece à sustentabilidade dia a dia.



**Imagens 25 a 30:** Encontros formativos na Escola Estadual Dario Lassance

## VILA RESIDENCIAL

### a) Escola Estadual Jerônimo Mércio

Área vizinha à usina, e com ligação histórica com o empreendimento, a Escola Jerônimo Mércio já possui atividades voltadas à perspectiva socioambiental, assim, a contribuição dos programas EcoÂmbar foi pensada em termos de fomento a esses processos já em curso, como é o caso da Feira de Ciências, suas ações ambientais curriculares e, sobretudo, a revitalização da estufa que existe nas dependências do terreno da escola.



**Imagem 31, 32 e 33:** Ação formativa com corpo docente da Escola Jerônimo Mércio; oficina com estudantes do Ensino Fundamental da mesma escola

Resulta dessa iniciativa de parceria as seguintes intervenções:

*Letramento Climático* - Formação com o grupo docente da escola Jerônimo Mércio, abordando o tema das mudanças climáticas no contexto das práticas de ensino-aprendizagem através de diferentes estratégias de valorização do próprio território em suas interfaces com esse tema.

*Oficina Junho Socioambiental* - Ação em parceria com a Escola Jerônimo Mércio no contexto das suas atividades em alusão ao Dia do Meio Ambiente, quando foi promovida uma oficina com os estudantes do Ensino Fundamental fomentando a participação dos jovens em políticas públicas ambientais, quando esses precisam buscar soluções e apresentar projetos às demandas locais do próprio território. (Realizado em parceria com PS e PCS)

Cabe informar que, devido a uma obra estrutural da escola em questão, as atividades previstas para o segundo semestre foram interrompidas. Isso pelo fato dos estudantes, durante esse período, precisarem ocupar, de forma provisórias outros espaços, bem como sua gestão e corpo docente estarem igualmente deslocados de seus espaços comuns.

Tendo em vista o alto grau de tensionamento presente em um momento como esse, foi estabelecido que somente em 2026 as atividades seriam retomadas.

### **Território quilombola Companheiro João Antônio – “Quilombo Candiota – Companheiro João Antônio”**

No contexto do território quilombola, no ano de 2025 buscou-se aumentar as parcerias para realização de atividades nessa localidade focal, qualificando o atendimento à medida em que possa se fortalecer as relações dos sujeitos com políticas públicas locais e federais. Como explicitado anteriormente, os encontros ocorrem em um galpão cedido por uma das moradoras, iniciativa que supriu a ausência de um espaço físico comum.



**Imagem 34 e 35.** Oficina Mesa Saudável no território quilombola João Antônio

Nesse sentido que, no primeiro semestre, se consolidou uma parceria com a EMATER para mediação com temas sensíveis aos quilombolas no que diz respeito à ocupação e uso do solo, políticas públicas da área rural e iniciativas socioambientais. Soma-se a esse movimento a adesão da Secretariada Mulher junto aos processos formativos e socioambientais no território quilombola Companheiro João Antônio. Esse segmento do executivo municipal significa a presença do poder público local no espaço, interagindo com suas pautas específicas, mas também realizando uma escuta sensível capaz de buscar alternativas em outras áreas que não a da referida secretaria.



**Imagem 36 e 37.** Busca Ativa no território quilombola João Antônio; hora doméstica em processo de manejo

Por sua vez, no segundo semestre, essa relação se aprofundou a partir da continuidade do tema das hortas, fruto da parceria com a EMATER. Bem como a própria Secretaria da Mulher quando foi realizado uma atividade de valorização das famílias, sobretudo a presença feminina, em uma ação de criação de álbum de fotos de famílias quilombolas.

Somado a isso, ocorreu a ampliação da parceria com a Secretaria de Saúde a partir da interiorização do Circuito de Saúde, com a sua realização também no

assentamento João Antônio. Assim, em todos os casos, o que se verifica é a aproximação de diferentes instituições públicas junto a essa localidade

PROJETO QUILOMBO CANDIOTA – COMP. JOÃO ANTÔNIO				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários		Políticas Públicas de acesso à cidadania quilombola;	1 Oficina de alimentação sustentável
2	Promover o reconhecimento das políticas públicas específicas às comunidades quilombolas;	Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa	Oficina “Mel na mesa” para cardápio saudável e possibilidade de complementação de renda  Oficina para criação de horta comunitária e doméstica  Oficina de reaproveitamento de resíduos para uso em hortas domésticas  Oficina de regadores para horta doméstica;  Circuito de Saúde  Álbum de família: território quilombola João Antônio	4 ações formativas para criação de hortas domésticas  1 ação de Busca Ativa no território  Estabelecimento de parceria com EMATER  Estabelecimento de parceria com Secretaria da Mulher  Estabelecimento de parceria com a Secretaria de Saúde  14 atendimentos de moradores no Circuito de Saúde  Produção de ensaio fotográfico com famílias quilombolas

Com esse cenário, são elaborados os seguintes registros:

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)
<b>Oficina Mel na Mesa:</b> Oficina e prática formativa sobre a produção rural local e suas alternativas sustentáveis a partir da presença do mel na região, associando esse movimento a alternativas de criação e valorização desse produto no contexto de cardápios sustentáveis como possibilidade de educação alimentar.

**Horta doméstica:** Conjunto de formações (4) desenvolvidas para criação de espaços de sustentabilidade no cenário domésticos, com isso fomentando a troca de saberes a partir do uso do solo e valorização de alternativas alimentares e de saúde que podem ser promovidas com essa iniciativa individual e coletiva. Assim, o tema das hortas foi introduzido desde o primeiro encontro de 2025, ocupando espaço ao longo do semestre no intuito de promover a sua adesão e formas de manutenção.

**Parcerias institucionais:** Adesão da parceria com a EMATER junto ao projeto das hortas domésticas, da mesma forma que em outras iniciativas de valorização do território quilombola João Antônio; igualmente, adesão da parceria com a Secretaria Municipal da Mulher, assim integrando-se ao grupo já existente e colaborando em novas demandas que cabem ao executivo local a interlocução direta. Secretaria da Saúde, a qual integrou o Circuito de Saúde como apoiadora da atividade.

**Busca Ativa:** Iniciativa que garante a potencialização da participação às reuniões, ao mesmo tempo em que surge como opção de contato para o acompanhamento de incentivo e continuidade na instalação de hortas domésticas.

**Circuito de Saúde:** Ação realizada em conjunto com o Programa de Saúde, que busca atender sujeitos das comunidades focais em suas demandas de saúde socioambiental, atualizando perfis de atendimento e buscando demandas específicas a serem tratadas no contexto do PS.

**Álbum de Família Quilombola:** Levando em consideração ser esse um assentamento com poucos registros fotográficos no formato digital e também analógico quando o tema é a criação de memórias familiares da localidade. Assim, foi organizada uma ação junto com o PCS em que o intuito foi organizar uma produção fotográfica que pudesse apreender os sujeitos, o cotidiano e, sobretudo, as famílias do território. Tais registros serão editados e, em seguida, cópias serão entregues a cada participante.



Imagem 38 e 39. Ação Álbum de Família para registros fotográfico das famílias quilombolas

## PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados os encontros referentes à meta anual;

Foi estabelecido um novo conjunto de parcerias que se mostram significativamente positivas para interlocução dos sujeitos e o seu acesso às políticas públicas;

O processo de efetivação das hortas domésticas encontra-se em curso através dos momentos formativos no território, e sugere-se a continuidade a essa iniciativa que pode promover a qualificação continuada das relações socioambientais junto aos programas em curso.

A organização de um Circuito de Saúde aprofunda as relações do EcoÂmbar no território também em sua dimensão do PS, o que pode ser explorado no ano de 2026.

O incremento de uma série fotográfica do/no território estabelece um ponto de memória entre os sujeitos e o PEA em mais uma interface sensível entre as partes.

No que diz respeito à Meta 3 “Mediar os diálogos para construção de uma nova sede na comunidade”, essa encontra-se em permanente acompanhamento através de relação com os próprios moradores, em cada um dos encontros, os quais, em sua maioria, contam com a presença da vice-liderança (Sra. Ana Claudia).

Da mesma forma, existe o diálogo online com a líder (Sra. Katia), a qual mantém uma linha direta com o PEA. E com esse cenário, o que ocorre é um momento de espera de procedimento legal por parte do executivo municipal para que haja liberação de verba de construção da sede – conforme informa a líder quilombola citada anteriormente.

Foi oferecida a mediação para o processo, assim como em outras oportunidades, proposta que foi deixada para um outro momento, visto ser essa uma etapa de espera de um processo em curso.



**Imagem 40.** Circuito de Saúde no território Quilombola

### **3. HULHA NEGRA**

O município de Hulha Negra é atendido em duas localidades, sendo a localidade da Área Verde na sede urbana, e na área rural os assentamentos que se reúnem no entorno da Sede Multiuso, notadamente, os assentamentos Santa Luciana, Potiguar e Conquista do Futuro.

No primeiro caso, trata-se de um espaço contíguo à área central da Hulha Negra, constituído por dois arruamentos em que residem moradores com a maior identificação de vulnerabilidade desde a consolidação do DSAP, em 2023. Notadamente, a Área Verde se caracteriza pela dispersão comunitária, quando não existem lideranças constituídas, ou qualquer tipo de agremiação coletiva que possa favorecer a constituição de grupos contínuos de trabalho. Isso faz com que seja preciso lançar mão de alternativas metodológicas específicas, como é o caso da Busca Ativa, e mesmo contatos online.

Da mesma forma, encontra-se na Secretaria de Assistência Social/CRAS uma ponte de contato através do poder público que, através de chamamentos para atividades, faz com que parte desses moradores se desloquem até a referida instituição. Outro, ao longo de 2025, é a intersecção com a Secretaria de Educação, para que fosse possível um alcance ainda maior na sede – ao mesmo tempo em que ocorre o atendimento de jovens moradores da área focal urbana.

Por sua vez, quanto ao universo de atores sociais da área rural de Hulha Negra, estão concentrados os assentamentos Santa Luciana, Potiguar e Conquista do Futuro junto ao núcleo representativo da Sede Multiuso – espaço comunitário administrado pelos próprios moradores. Nesse caso, existe uma direção representativa desses três assentamentos, a qual serve como interlocutora para mediações com a comunidade, visto ser esse o grupo representativo desse coletivo de territórios que se estendem através de uma linha de fronteira com o município de Aceguá.

Destaca-se que, no ano base de 2025 ocorreu uma mudança na gestão municipal, com a troca completa dos atores em cargos de governança. Isso impactou sobremaneira a relação com a municipalidade, primeiro, pelo tempo que foi preciso aguardar até a consolidação dos novos contatos/secretários. Mesmo com a tentativa de reuniões de apresentação para novos alinhamentos, reafirmação da parceria, ou mesmo novas demandas que esse grupo poderia trazer, a interlocução foi descontinuada do ponto de vista qualitativo, visto que as partes interessadas não demonstravam disposição para esses encontros.

Tal situação acarretou um tempo de espera até que a nova gestão buscasse o melhor momento realizar esse diálogo. Com isso, apenas no segundo semestre a relação com a Assistência Social foi retomada, por exemplo, ao passo em que buscou-se alternativas em outras pastas – caso da Secretaria de Educação.

Como já relatado anteriormente, esse cenário acarretou uma baixa mobilização na sede da Hulha Negra em determinado momento do ano de 2025, haja visto a desarticulação que ocorreu com a mudança do executivo municipal. Notadamente, a parceria com a Secretaria da Saúde foi uma das áreas que não foi possível retomar plenamente.

Mesmo diante desse cenário, as atividades ocorreram a partir de novas parcerias, estratégias de ampliação de alcance e ocupação de espaços importantes no contexto da sociabilidade da cidade – como foi a presença do EcoÂmbar na retomada da Festa do Colono.

Tal cenário não se aplica, contudo, ao caso da área rural. Essa possui um distanciamento das políticas imediatas da sede executivo, mostrando-se um grupo que permanece nos mesmos termos dos anos anteriores. Mas, importante frisar, foi apresentado ao novo governo a área de atuação também no espaço dos assentamentos, buscando a repactuação, também, nos termos de qualificação desse processo em curso com os sujeitos do território.

Destaca-se, assim, as localidades atendidas pelo PEA EcoÂmbar em Hulha Negra:

LOCALIDADE	TERRITÓRIO	PROJETO
Área Verde	Urbano	Fortalecendo laços associativos
Sede Multiuso: Conquista do Futuro Santa Luciana Potiguar	Rural	Assentamentos do Centro Multiuso

### Área Verde – “Fortalecendo laços associativos”

A localidade da Área Verde, como dito antes, se constitui através de um conjunto de residências que ocupam parte da área central da cidade em sua porção considerada periférica do núcleo urbano regularizado. Porém, dado a dimensão da cidade, ela está localizada em área vizinha ao conjunto central de moradias, acessando os serviços públicos básicos com relativa facilidade de acesso.

É nesse contexto que os moradores dessa área reconhecem na Secretaria de Assistência Social ponto de referência na interlocução comunitária, visto não possuírem coletivos representativos ou lideranças constituídas. Soma-se, ainda, o fato de ser um núcleo composto por trabalhadores que, ao longo do dia, estão ausentes desse espaço – característica que incide no alcance específico a esses atores sociais.

Porém, como apontado anteriormente, com a mudança do executivo municipal, a interlocução da Assistência Social junto a essa área foi desarticulada, o que impactou diretamente o trabalho dos programas socioambientais do EcoÂmbar. A iniciativa de contato online (Busca Ativa) segue em curso, o que garante um laço com o grupo que existe nessa localidade.



Imagem 41 e 42. Busca Ativa na Área Verde



**Imagem 43 e 44.** Ação Busca Ativa de Natal na Área Verde

Nesse cenário, é preciso destacar que a cidade da Hulha Negra possui uma sede urbana significativamente de baixa densidade populacional, como uma concentração dentro de uma pequena área. Isso faz com que a referida Área Verde esteja articulada diretamente a esse mesmo perímetro em todas as suas interfaces. Portanto, o alcance de forma indireta – mantendo-se o processo de Busca Ativa na área focal – à localidade ocorre, também, nesses termos.



**Imagem 45 e 46.** Formação em Educomunicação na Escola Dalva de Oliveira e palestra na escola Monteiro Lobato



**Imagem 47 e 48.** Roda de conversa no contexto da Feira Ambiental Literária na escola Monteiro Lobato e Auta Rodrigues,



**Imagem 49 e 50.** Roda de conversa no contexto da Feira Ambiental Literária na Escola Colônia Nova Creche Municipal

Ao mesmo tempo, o escopo de atuação dos programas EcoÂmbiar se amplia no sentido de estabelecer novas articulações, parcerias e presença dentro de diversos espaços da sede municipal. Com isso, outras opções de interação comunitária na sede foram elaboradas, especialmente no que diz respeito ao uso de espaços escolares – preferencialmente Escola Estadual Dalva de Oliveira e, em seguida, Escola Municipal Monteiro Lobato - que favorecem a aproximação, inclusive, com jovens que residem na Área Verde -, além da já citada presença na Festa do Colono.

Assim, destaca-se o seguinte cenário durante o ano de 2025:

FORTALECENDO LAÇOS ASSOCIATIVOS				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Promover a mediação para criação de estruturas públicas de sociabilidade no território urbano	Encontros Bimensais	Busca Ativa para atualização de demandas	3 iniciativas de Busca Ativa
2	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território	Participação  Avaliação qualitativa	Busca Ativa para ação de Natal  Formação sobre uso sustentável de resíduos sólidos  Formação educacional sobre	13 interações de Busca Ativa online  3 Reuniões de articulação  1 Formação em educação

4	Estabelecer processos educacionais comunitários		<p>reconhecimento de fake news em redes sociais</p> <p>Educação Ambiental e mudanças do clima no contexto da Feira Socioambiental da cidade</p> <p>Boas práticas socioambientais</p> <p>Trilha Urbana no contexto do Junho Socioambiental</p> <p>Articulação com Assis. Social</p> <p>Festa do Colono: Jogos Socioambientais e Circuito de Saúde</p> <p>Festa da Criança/CRAS: Diálogos Socioambientais</p> <p>Formação "Piquenique Ambiental"</p> <p>Escola Auta Rodrigues: Boas Práticas Socioambientais na comunidade</p>	<p>5 Formações socioambientais</p> <p>1 formação sobre Educação Ambiental e Mudanças do Clima no território</p> <p>Articulação com Secretaria de Educação (Feira Socioambiental da cidade)</p> <p>Alcance de 88 intervenções na ação conjunta com PS na Festa do Colono</p>
---	---	--	--	---



Imagem 51, 52 e 53. Circuito de Saúde na sede da Hulha Negra – Ginásio Municipal

Desse conjunto de dados depreende-se o seguinte acompanhamento qualitativo:

#### REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

**Busca Ativa Presencial:** abordagem presencial no território que visa fomentar a aproximação com os moradores, e a constituição de um grupo permanente. Ao mesmo tempo, como forma de adaptação foi efetivado, também, essa metodologia como um momento de diálogo pedagógico acerca de demandas do momento, e campanhas socioambientais específicas – como se mostrou característica desse período.

**Busca Ativa online:** Comunicação a partir de um grupo de WhatsApp com os telefones coletados em processos presenciais de Busca Ativa. Com a autorização prévia, os

moradores são inseridos em um grupo identificado com o PEA EcoÂmbar, no qual são realizadas postagens com materiais socioambientais educativos.

**Reuniões de articulação:** Foram realizadas reuniões de apresentação à nova gestão, para reafirmar o compromisso que existe desde 2022 – quando da aplicação do DSAP. Essa visaram expor os projetos em andamento, as ações já realizadas e possibilidades de novas parcerias.

**Oficina de Educomunicação:** Iniciativa de parceria entre PEA e PCS para promoção da informação socioambiental de qualidade que pode ser produzida pelos próprios sujeitos do território, e formas de combate à notícias falsas em redes sociais com o foco no tema do meio ambiente.

**Formação socioambiental:** Ação com a escola EMEF Monteiro Lobato sobre a reutilização do plástico a partir do reconhecimento desse material como objeto a ser trabalhado a partir de boas práticas socioambientais no território.

**Feira Literária Ambiental/Educação Ambiental:** Ação em parceria com a Secretaria da Educação de valorização da Educação Ambiental no município a partir de parceria na realização da Feira Ambiental Literária da cidade, que reuniu todas as escolas do município. Assim, foram realizadas três formações em comunidades escolares diferentes com o intuito de promover o debate sobre as mudanças do clima (notadamente a seca) no território.

**Palestra Boas Práticas Socioambientais:** Ação realizada no contexto da parceria da Secretaria de Educação e a sua Feira Ambiental Literária, quando foi possível realizar uma palestra no momento do evento abordando o papel dos programas socioambientais do EcoÂmbar, a parceria com a cidade de Hulha Negra desde 2022 e também os atuais projetos. Nesse momento, igualmente, foram apresentadas uma série de boas práticas socioambientais ligadas ao armazenamento correto de resíduos, e possibilidades de reutilização.

**Trilha Urbana – Junho Socioambiental:** Trilha urbana nos arredores da escola Monteiro Lobato, na qual os alunos foram incentivados a observar e coletar elementos naturais que encontrassem pelo caminho, como folhas secas, galhos, sementes, flores caídas, penas, entre outros. Assim, ocorreu o reconhecimento de espaços verdes, praças, espaços de sociabilidade no centro urbano de Hulha Negra que poderiam ser valorizados a partir de uma perspectiva socioambiental. Ao fim, foi realizada uma roda de conversa sobre ações que podem ser potencializadas, e a confecção de móbiles ambientais com os objetos coletados/significativos no trajeto da trilha.

**Festa do Colono:** Participação com estande e Circuito de Saúde em espaço de alta sociabilidade do município, momento em que é possível estreitar os laços comunitários, divulgar as ações socioambientais, canais de comunicação, apresentar materiais didáticos e, ainda, apreender sobre a fauna com o conhecimento do jogo “Quem sou eu?”

**Festa da Criança:** Momento de aproximação com a Secretaria de Assistência Social em atividade estruturada pela mesma, a qual buscou a EcoÂmbar como parceira. O que significa outro espaço de sociabilidade urbana, notadamente, dessa vez, com crianças do perímetro focal da Área Verde.

**Piquenique Ambiental – Animais do Pampa:** Ação formativa em espaço aberto dentro da área escolar, momento em que é trabalhada, de forma expositiva e dialogada temas pertinentes do bioma local. Nesse encontro foi utilizado o jogo produzido pelo PCS “Quem sou eu?”, que permite trabalhar com a questão da fauna do próprio território.

**Formação “Bomba de sementes”:** Atividade voltada ao tema da percepção de elemento de sustentabilidade que estão ao redor, presentes no cotidiano. Assim, são apresentadas opções de sementes locais que podem servir como alternativas para produção de conhecimento científico (caso do girassol e a luz solar); reaproveitamento do solo (terra preta), entre outros. O intuito é gerar a compreensão de uma lógica de relação saudável com o meio ambiente e as possibilidades que ele fornece à sustentabilidade dia a dia.



Imagem 54 e 55. Piquenique Ambiental na Escola Monteiro Lobato e ação socioambiental na Escola Auta Rodrigues

Diante desse processo, situa-se:

### PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Torna-se necessário uma reaproximação com o executivo municipal em suas secretarias estratégicas no ano de 2026, após a espera de um período de adaptação no contexto da nova gestão municipal;

A Busca Ativa mostra-se efetiva para o encontro com os moradores e processos de diálogos socioambientais. Ao estabelecer essa forma de contato foi possível apreender o descontentamento dos moradores com a nova gestão do CRAS em relação aos cursos oferecidos nesse espaço;

Foi sugerido, por uma parte dos moradores da Área Verde, trabalhar com o tema da comunicação online voltada para empreendedorismo local;

É necessário um processo de readequação das metas no que diz respeito as ações a serem realizadas na localidade da Área Verde, especialmente naquilo que diz respeito à Meta 3 – “Fomentar processos que visam a qualificação do saneamento básico no território”. Visto o cenário explicitado no relatório acerca da Área Verde, entende-se que essa é uma meta a ser reavaliada junto ao executivo municipal em suas prioridades.

Sugere-se a utilização da Secretaria de Educação como ponto focal para realização de atividades socioambientais que possam aglutinar moradores a partir das comunidades escolares.

## Conquista do Futuro/Santa Luciana/Potiguar – “Assentamentos do Centro Multiuso”

O conjunto de assentamentos que se reúne junto à Sede Multiuso se caracteriza por laços associativos já firmados, visto existir uma representatividade constituída, da mesma forma que um centro que aglutina os sujeitos do território. Isso faz com que exista um espaço permanente para realização de atividades – o que ocorre em comum acordo com a direção dos assentamentos.



**Imagem 56.** Oficina em madeira e artesanato sustentável na Sede Multiuso – Hulha Negra

Nesse sentido, ocorre no espaço da sede o encontro do grupo de mulheres, em caráter permanente, bem como para outras atividades comunitárias ligadas, por exemplo, ao setor da saúde. Ainda, a alternativa da Busca Ativa está como possibilidade, seja para promover a divulgação do grupo e possíveis adesões, como também para manter a população informada ou parte de campanhas em andamento no contexto do PEA EcoÂmbar.



**Imagem 57, 58 e 59.** Circuito de Saúde na Sede Multiuso e ação solidária/Campanha do Agasalho na Sede Multiuso – Hulha Negra

Ao longo de 2025 as atividades continuaram ocorrendo no contexto da sede multiuso, e como destacado antes, mesmo com situações pontuais envolvendo a mudança na gestão municipal, não houve qualquer tipo de ônus ao processo em curso na área rural da Hulha Negra.

Com esse entendimento apresenta-se o quadro:

ASSENTAMENTOS DA SEDE MULTIUSO				
	METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Potencializar uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões	Encontros Bimensais  Participação  Avaliação qualitativa	Atualização de demandas para o ano de 2025	2 oficinas de artesanato sustentável e fontes alternativas de renda  2 Formações socioambientais temáticas  1 Oficina de reaproveitamento de resíduos e alternativa de renda  1 formação de primeiros socorros
2	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;		Política Nacional de Resíduos Sólidos;  Reaproveitamento de resíduos em madeira  Oficinas de artesanato em madeira	
3	Fomentar processos que visam a busca de fontes alternativas de renda		Formação “Dia da Energia” em alusão ao contexto de valorização desse setor em território nacional, e os atuais desafios que existem atualmente para a região  Circuito de Saúde e Campanha da Solidariedade	
4	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.		Mudanças Climáticas no contexto da região do Bioma Pampa  Oficina Casa Sustentável – Sabão caseiro  Primeiros Socorros – Parceria com PS	

Desse grupo de resultados depreende-se o seguinte processo avaliativo:

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)
<p><b>Oficinas Socioambientais:</b> A abordagem proporcionada pelas oficinas de caráter técnico, com o fomento a possibilidades de fontes alternativas de renda, também faz com que o caráter da sociabilidade promova um vínculo associativo. A criação e continuidade de um grupo demonstra a consolidação no território, efetivando laços permanentes com os atores sociais do local.</p> <p><b>Roda de Conversa/atualização de demandas:</b> Momento de encontro para revisão do trabalho realizado até o momento, avaliação interna e estabelecimento de novas demandas. Tal ato, logo no início do ano, estabelece a atualização periódica do grupo, assim como aponta novas possibilidades temáticas de atuação</p> <p><b>Formação coletiva:</b> momento pedagógico sobre tema socioambiental contemporâneo, e que faz parte do território do grupo. Tornam-se espaços de diálogo entre as partes levando em consideração um processo de qualificação continuado, quando associado às atividades em curso, existe o aporte de outros saberes e novas informações que podem agregar ao grupo. Ao longo de 2025 dois temas foram abordados: 1) Produção de Energia 2) Mudanças Climáticas no território</p>

**Circuito de Saúde e Ação de Solidariedade:** Visando angariar mais participantes, foi organizado junto com a Secretaria de Assistência Social uma ação de Campanha do Agasalho na região dos assentamentos da Sede Multiuso. Somado a isso, a presença do Circuito de Saúde, em sua modalidade rural. Nesse esforço pactuado, o intuito foi consolidar a presença na região, ao mesmo tempo em que promover a adesão de novas participantes ao grupo já constituído, também ter a oportunidade de apresentar os programas EcoÂmbar e ouvir novas demandas da comunidade.

**Primeiros Socorros:** O tema da saúde é considerado prioritário, por isso, foi organizado um momento formativo comum com o PS para uma oficina voltada a noções de primeiros socorros básicos. O que se mostra pertinente quando se percebe que o grupo está bastante afastado de qualquer unidade de pronto atendimento médico.

**Casa Sustentável – Oficina de sabão caseiro:** Atividade que contempla a reutilização de materiais domésticos (especialmente óleo) para a produção de sabão caseiro, o qual pode ser utilizado de forma doméstica, mas também, com variações da receita apresentada no curso, ser vendido na comunidade para que seja possível garantir algum tipo de renda extra às famílias.



**Imagem 60, 61 e 62.** Oficina Casa Sustentável e curso de primeiros socorros na Sede Multiuso – Hulha Negra

Como última etapa do processo avaliativo:

### PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

A utilização da sede continua se mostrando efetiva para articulação dos encontros, sendo essa legitimamente reconhecida por todos;

Foram realizadas ações em parceria com a Secretaria de Assistência Social, como sugerido em relatório anterior, o que se mostrou positivo em termos de maior densidade de participantes. Sugere-se a continuidade

Foi solicitada, no primeiro semestre, a partir da atualização das demandas a realização de ações de saúde no contexto da sede multiuso. Tal prioridade foi atendida através de duas ações voltadas exclusivamente para área da saúde no contexto dos assentamentos;

Sugere-se a continuidade de alternativas de maior alcance no território a partir da parceria com instituições públicas de ensino, ou outros equipamentos igualmente de ordem pública na região dos assentamentos.

Considerando uma ampliação da presença no território dos assentamentos, foram realizadas duas atividades na comunidade escolar municipal Colônia Nova Esperança – a qual também possui matriculados dos assentamentos focais. De forma a contemplar a meta 4 “Estabelecer processos educacionais comunitários”, a qual possui pouca aderência junto ao grupo de mulheres ligados ao trabalho continuado na Sede Multiuso, ocorreram as seguintes ações:

**Criando memórias com elementos da natureza/Móviles:** Atividade que envolveu uma pequena saída de campo nos arredores da escola para escolha de elementos da natureza significativos sobre o trajeto que realizam, ou o espaço que convivem, nos arredores da escola – e também dentro dela. Através de uma exposição dialogada sobre o Bioma Pampa, seguido dessa saída em busca dos objetos, a formação culmina com a criação de um móvel que possa servir como ilustração dessa experiência – o que ocorre após a problematização com o grupo sobre as próprias escolhas que fizeram. Os materiais criados ficam em exposição dentro da escola.

**Ervas medicinais – saberes que curam:** Vivência de grupo na qual o intuito é reconhecer a flora do Pampa, em especial as ervas nativas da região, suas funções no campo da saúde individual e coletiva. O que, num segundo momento, faz com que se passe ao plantio coletivo de algumas delas previamente levadas para a atividade, e cujo manejo, agora, será dos estudantes na horta que existe no interior da escola.

Esse tipo de ação, que transpõe a lógica do grupo constituído e passa a buscar alternativas no território, demonstra um esforço importante na consolidação da presença do EcoÂmbar na área rural da Hulha Negra. Ainda, possibilita o encontro com estudantes que residem na região focal, o que aumenta o alcance dos sujeitos, mas também torna possível um processo de integração aos demais moradores das localidades lindeiras.



**Imagem 63.** Grupo de estudantes da Oficina “Criando memórias” na Escola Colônia Nova



**Imagem 64 e 65.** Oficina “Ervas Medicinais” na Escola Colônia Nova

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS TRABALHADORES – PEAT**

### **Linha de Ação: Educação Ambiental, Trabalho, Saúde e Bem Estar**

As atividades de Educação Ambiental no ambiente corporativo da UTE Candiota III buscam o envolvimento participativo dos trabalhadores que atuam diretamente no âmbito da planta de geração térmica de energia elétrica (empregados, colaboradores, prestadores de serviço). São realizadas imersões setoriais, onde os trabalhadores recebem visitas diretas dos mediadores nos seus ambientes de trabalho, bem como reuniões de formação, os encontros do coletivo aprendente. Tanto nas formações, quanto nas imersões, são abordadas temáticas de conscientização socioambiental, transição energética, divulgação de controles e monitoramentos ambientais, bem como os impactos ambientais do empreendimento, além de temáticas trazidas ou solicitadas pelos próprios colaboradores da usina.

Durante o ano de 2025, foram realizadas imersões semanais, além de encontros formativos, como palestras, seminário e o Cine Verde. Também foram organizadas ações socioambientais com distribuição de mudas, plantio e campanhas de conscientização. Tanto as imersões quanto as formações, têm objetivo de gerar reflexão dos funcionários e mudanças em seu dia-a-dia, sempre relacionando os assuntos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e temáticas atuais no âmbito socioambiental.

As temáticas das atividades são organizadas conforme agenda ambiental anual, temas de interesse da região e dos colaboradores, como também divulgação e disseminação de informações dos monitoramentos e controles da Usina. Além disso, temáticas e discussões são trazidas à realidade da empresa e da região, como mudanças climáticas e questões hídricas na região, geração de energia e a fauna do Bioma Pampa.

Todos os setores da unidade foram visitados para conversa com funcionários ao longo do ano. As imersões abordaram temáticas diversas como fauna, valorização dos produtos regionais, educação ambiental, desperdício de alimentos, metas ambientais e de saúde, além de esclarecer o que é e qual a importância da COP30. Nas imersões, são levadas discussões de cunho ambiental ao ambiente de trabalho dos funcionários e, a partir da exposição feita pelos educadores ambientais, são feitas reflexões junto aos funcionários. Estas atividades ocorrem semanalmente na UTE Candiota III.



**Imagem 66, 67 e 68: Ações imersivas no contexto do PEAT**

Em comemoração ao dia mundial do meio ambiente, foram organizadas atividades ao longo do mês de junho, com a campanha do Junho Socioambiental e a realização de um concurso de fotografia, palestra e cine verde.

O concurso de fotografia “Um outro olhar sobre a usina” ocorreu durante o mês de junho entre os funcionários da UTE Candiota, com foco na valorização do meio ambiente e da região. No final do mês, foi realizado evento com palestra e anúncio dos vencedores do concurso – houve grande adesão dos funcionários ao concurso e boa aceitação da temática que estimulou outros olhares sobre a usina e a natureza e os locais em que estamos inseridos. Ainda, foi realizada a palestra “Fotografia & Natureza: Um olhar sobre o Pampa e Imagem”. Na ocasião, o palestrante compartilhou noções básicas de fotografia e abordou a relação entre imagem e conservação da natureza, em especial do Bioma Pampa.



**Imagens 69 e 70.** Palestra e premiação do concurso de fotografia

Além das palestras e imersões, ao longo do ano também foram organizadas e desenvolvidas ações socioambientais, principalmente no saguão da UTE Candiota III, local de entrada e saída dos funcionários. Em maio, foi colocado no saguão um mural pelo Dia do Trabalhador, onde os funcionários foram convidados a deixarem frases de incentivo e motivação para os colegas e setores. Já em setembro, foi realizada ação de início da primavera, com distribuição de mudas aromáticas e medicinais, além de plantio de espécies nativas no interior da Usina, ação realizada junto aos gestores e novos colaboradores da unidade.



**Imagem 71.** Card de divulgação da ação de primavera na Usina.

Em 2025, o EcoÂmbar foi convidado a realizar palestras na SIPAT da Âmbar, pelo segundo ano consecutivo. Foram ministradas duas palestras, pelo Programa de Educação Ambiental e Programa de Saúde. Ainda, durante a SIPAT, foi realizado o Circuito de Saúde na Usina, fazendo parte da programação da SIPAT.

O EcoÂmbar promoveu, também, uma ação especial de sensibilização e educação ambiental: o CINE VERDE. Mais do que sessões de “cinema”, o evento se propôs a ser uma experiência reflexiva, com exibição de curtas com a temática ambiental, e roda de conversa sobre o tema após a exibição. Foram organizadas duas datas (em junho e dezembro, com exibições de animações selecionadas por seu potencial de tocar temas relevantes de forma acessível, simbólica e sensível. Foram realizadas sessões ao longo dos dias determinados para a atividade, com participação dos diversos setores da UTE. Após as exibições, foi realizado um momento de roda de conversa, onde os colaboradores puderam compartilhar suas impressões, emoções e aprendizados.



**Imagem 72. Cine Verde na UTE Candiota III**

Para esta ação do Cine Verde, foi produzido um cartaz em que é possível acessar curtas selecionados, através de QR Code, para que os colaboradores tenham a possibilidade de assistir às animações quando quiserem.

Na edição do cine verde de dezembro, como fechamento das atividades do ano, foi também realizada ação de natal, com agradecimento aos funcionários e distribuição de cartão de natal, como forma de agradecer a participação e parceria ao longo do ano.



**Imagem 73. Ação de Natal na UTE Candiota III**



Imagem 74. Cartaz do Cine Verde

Em dezembro, foi também realizado um seminário com o objetivo de apresentar aos colaboradores os resultados das ações desenvolvidas em 2025. A iniciativa teve como propósito fortalecer a transparência interna, reconhecer o alcance das atividades executadas e aprofundar o debate sobre sustentabilidade, boas práticas e licenciamento ambiental. Como encaminhamento final, os colaboradores foram convidados a registrar, suas percepções e expectativas para o desenvolvimento dos programas socioambientais em 2026, reforçando o compromisso institucional do EcoÂmbar com a escuta, a participação e a melhoria contínua.



**Imagens 75 e 76.** Seminário EcoÂmbar – Resultados e retrospectiva 2025

### **CAMPANHAS SOCIOAMBIENTAIS:**

Além das atividades desenvolvidas, também foram trabalhadas campanhas socioambientais, com produção de material informativo na forma de cartazes e materiais disponibilizados no Mural Socioambiental, além de atividades realizadas sobre os temas das campanhas.

As campanhas tiveram como temática a Redução de plásticos, Energia no Pampa, Primavera, Animais do Pampa, além de campanha com temática que surgiu em atividade realizada no ano de 2024 na UTE, que foi a campanha “Dizer Bom dia faz a diferença”, que trabalhou o relacionado entre os setores e colegas de trabalho.



Imagem 77. Fixação de cartazes na UTE Candiota III



Imagens 78 e 79. Materiais de campanhas socioambientais

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental é sobre como nos relacionamos com o mundo ao redor, incluindo as nossas relações pessoais no espaço de trabalho. Somos parte do meio ambiente, e nossa forma de interagir afeta tanto a sustentabilidade da natureza quanto o bem-estar coletivo. Valores como respeito, cooperação e responsabilidade também são características da Educação Ambiental.

## Três pilares da educação ambiental

- Sustentabilidade: Pequenas ações diárias ajudam a proteger os recursos naturais.
- Bem-estar no trabalho: Um ambiente harmonioso melhora a qualidade de vida.
- Futuro coletivo: Nossas atitudes de hoje moldam o mundo de amanhã.

## A educação ambiental do EcoÂmbar

O EcoÂmbar é uma medida de mitigação associada ao licenciamento ambiental federal da UTE Candiota III - Fase C, atendendo às condicionantes da Licença de Operação nº 991/2010 - 1ª Renovação. Entre os objetivos do Programa estão democratizar a informação, conscientizando os trabalhadores e comunidades dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra sobre a influência da usina na região. Veja o que o EcoÂmbar faz:



Desenvolvemos projetos dos Programas de Educação Ambiental (PEA), Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), Comunicação Social (PCS) e Saúde (PS).



Promovemos o diálogo direto com os trabalhadores da usina e colaboramos sobre a gestão ambiental feita pelo empreendimento.



Realizamos atividades socioambientais, campanhas temáticas, ações de saúde e atividades educacionais nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra;



Apoiamos iniciativas locais voltadas à sustentabilidade e gestão ambiental.



Imagens 80 e 81. Cartaz Educação Ambiental e Mural do Trabalhador

META	REALIZADO
Realizar atividades socioambientais (palestras, rodas de conversa, atividades de campanhas ambientais, etc)	6 ações realizadas Cine Verde (2 edições) Junho Socioambiental – palestra e co fotografia Ação e plantio de primavera Palestras SIPAT Seminário EcoÂmbar
Visitas semanais aos setores da Usina	53 dias de imersão nos setores da usina
	Campanhas socioambientais: Campanha de primavera, concurso de fotografia, Campanha do Bom dia, Mural do trabalhador, Educação Ambiental, Dia da Energia

- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

Felipe Nóbrega Ferreira: coordenador técnico;

Laura Lemons Moreira: Responsabilidade técnica, coordenação dos programas e elaboração do relatório;

José Vicente de Freitas: especialista em Educação Ambiental;

Mariana Brasil Vidal: execução PEA e PEAT

Ana Carolina Corrêa: execução PEA e PEA

## 2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Apresentação do Programa

O Programa de Comunicação Social (PCS) da UTE Candiota III Fase C, foi desenvolvido em atendimento a condicionante ambiental 2.5.2.1 da LO nº 991/2010 – 1ª Renovação. O PCS é baseado no conceito da prática da educomunicação socioambiental e deve promover a percepção social local aos processos de monitoramento ambiental realizados pela UTE Candiota III Fase C.

- Objetivos

Os objetivos do programa são:

Disseminar informações à população da área de influência do empreendimento sobre a natureza das suas atividades e potenciais impactos sobre as comunidades locais, bem como comunicar sobre as possíveis repercussões e riscos sobre o meio ambiente natural. O foco prioritário desta iniciativa está voltado aos grupos sociais afetados nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra;

Publicizar informações e proporcionar transparência quanto a condução do licenciamento ambiental do empreendimento, buscando divulgar dados, estatísticas, indicadores e o estado da arte relacionado ao Plano Básico Ambiental (PBA), com foco no desenvolvimento dos programas ambientais;

Divulgar iniciativas adotadas no sentido de mitigar impactos decorrentes do empreendimento, já mapeados e/ou conhecidos, e em particular informações relacionadas ao projeto de biofixação de gás carbônico por microalgas instalada naquela unidade termoelétrica;

Promover e facilitar a produção de peças educativas por parte dos grupos sociais prioritários dos municípios envolvidos, com atenção voltada às observações, leituras, percepções e interpretações dos atores sociais a respeito de problemas socioambientais relacionados ao empreendimento e demais problemas ambientais que possam ser detectados nos respectivos territórios.

- Ações realizadas e Resultados

As ações do Programa de Comunicação Social, no ano de 2025, consistiram em produção de material para utilização no PEA, PEAT e PS, além de inserções educacionais junto às atividades do Programa de Educação Ambiental e de Saúde.

As atividades de produção de conteúdo e material educacional são realizadas a partir das demandas que aparecem nas atividades dos demais programas (PEA, PEAT e PS), bem como planejamento anual dos programas.

O PCS é desenvolvido a partir de duas linhas de ação, sendo a Linha de ação 1: Programa de Comunicação Social e Educação Socioambiental voltado aos grupos sociais prioritários, e a Linha de Ação 2 – Programa de Comunicação Social e Educação Socioambiental à População da Área de Influência do Empreendimento. Nas duas linhas de ação são desenvolvidas ações com a comunidade, encontros educacionais e produção de material, seja direcionada aos grupos prioritários, como a toda a área de influência do empreendimento.

### **Encontros educacionais**

Junto aos grupos comunitários, o PCS realizou encontros educacionais e formativos, nas comunidades atendidas pelo EcoÂmbar, além de elaborar materiais na forma de cards, vídeos e outros materiais informativos. Em 2025, foram realizados 11 encontros junto à comunidade, com temáticas relacionadas ao uso consciente das mídias digitais, uso das mídias para venda de produtos comunitários, geração de energia e a UTE Candiota II, fauna do Pampa e à valorização das memórias e identidade comunitária.

A atividade denominada “Fato ou Fake” foi realizada em diferentes inserções comunitários, na forma de palestra na formação de professores da rede municipal de Pedras Altas, e também com alunos de Candiota e Hulha Negra, na forma de oficina educacional. Com os alunos, de forma lúdica, foram abordados os riscos do ambiente digital, destacando como a desinformação pode favorecer o compartilhamento irresponsável de conteúdos falsos e facilitar a aplicação de golpes. A ação teve como objetivo fortalecer o senso crítico dos alunos diante das informações que circulam na internet e estimular o uso consciente das mídias digitais. Já a abordagem com professores, ocorreu durante a semana de formação pedagógica da rede municipal, em parceria com o PEA. O PCS orientou os professores sobre os riscos da desinformação no contexto socioambiental, abordando como identificar boatos e fake news. A atividade

gerou uma reflexão importante sobre a relevância da informação de qualidade e seu impacto direto na vida de todos e teve como foco principal as notícias acerca da temática das mudanças climáticas e negacionismo ambiental.



Imagem 1. Formação em Pedras Altas.



Imagem 2. Encontro educomunicativo em Hulha Negra.

Com o tema central da fotografia, foram realizados 3 encontros: oficina de fotografia com celular com alunos de Candiota, e no assentamento quilombola foram duas atividades, uma oficina de uso celular como ferramenta para ampliar as vendas

online no assentamento, e uma roda de conversa acompanhada de uma sessão de fotografias de família.

A oficina de fotografia com celular, com alunos de 8º ano, teve como objetivo estimular o olhar criativo sobre a paisagem local, utilizando o celular como ferramenta acessível de registro e expressão. Já com as mulheres assentadas, foi realizada oficina de suporte às mulheres empreendedoras do Assentamento João Antônio, com o objetivo de orientar as participantes em relação ao uso do celular como ferramenta para ampliar as vendas online dos produtos confeccionados por elas, seja no cotidiano de produção que algumas já possuem, seja dos produtos confeccionados nas oficinas do PEA voltadas à geração de renda.



Imagem 3. Oficina de fotografia para venda de produtos, em Candiota.

Em dezembro, o encontro realizado no assentamento quilombola, em Candiota, foi uma proposta voltada ao diálogo, à valorização das memórias e ao fortalecimento do vínculo com o território. A atividade consistiu em uma roda de conversa acompanhada de uma sessão de fotografias de família, considerando o significado simbólico da fotografia como forma de registro, memória afetiva e construção de narrativas familiares.



Imagem 4. Atividade com fotografia de família, em Candiota.

As atividades educacionais relacionadas à proteção e valorização da Fauna tiveram como objetivo aproximar as crianças do tema da conservação da natureza, promovendo reflexões sobre o papel dos animais nos ecossistemas e a importância da biodiversidade para o equilíbrio ambiental. Foram realizadas duas atividades, com alunos da escola Assis Brasil, em Pedras Altas, utilizando o jogo “Quem eu sou da Fauna Gaúcha”, e também foi realizada uma oficina de colagem, na qual os alunos criaram cartazes educacionais com frases de campanha voltadas à proteção animal. Utilizando figuras sortidas e orientações fornecidas pela equipe, as produções representaram como as crianças enxergam a natureza e suas inter-relações, incluindo o ser humano como parte integrante desse todo.



Imagens 5 e 6. Atividade sobre a fauna, em Pedras Altas.

Em Candiota, também foram realizados encontros com alunos do ensino médio, com o tema inicial “Como a energia chega até a sua casa”, da geração e distribuição de energia, fortalecendo o vínculo entre a comunidade escolar e os colaboradores da UTE Candiota III. No primeiro encontro, os estudantes foram convidados a registrar dúvidas sobre o funcionamento da UTE Candiota III e sobre a geração de energia em geral. Foram coletadas questões e estas foram encaminhadas aos gestores da Usina, e as respostas geraram um segundo encontro com os estudantes, com a devolutiva das perguntas, e os mesmos foram estimulados a criar um material de comunicação interna a partir das respostas e discussões geradas na atividade.



Imagens 7, 8, 9 e 10. Atividades educacionais sobre Energia, em Candiota.

Em Pedras Altas, na localidade rural de São Diogo, foi realizada ação educacional com o grupo de crianças da EMEF Clodomiro Mendes, a qual visou construir um material educacional pelo ponto de vista das crianças após assistirem materiais pertinentes e didáticos sobre as mudanças do clima pelo ponto de vista de “super-heróis do clima”, o que os levou a recriarem tal iniciativa levando em

consideração as questões climáticas locais. Assim, foram realizados dois encontros, com observação do tema, aprofundamento e criação dos personagens climáticos, além da observação de materiais (desenhos e filmes sobre o tema) e elaboração de um roteiro coletivo a ser filmado. Após o momento de edição do material gravado, foi feita a projeção do material elaborado pelos estudantes, e entrega do mesmo à escola como material pedagógico que pode ser utilizado e compartilhado na região.



Imagens 11 e 12. Atividade educomunicativa audiovisual, em Pedras Altas.

### **Produção de material**

O PCS elaborou conteúdos alinhados às ações e campanhas previstas para os demais programas, bem como conteúdos relevantes à questão ambiental e trabalhados pelo EcoÂmbar.

Com o objetivo de ampliar o alcance das informações e envolver os trabalhadores da usina, o Programa de Comunicação Social (PCS) implementou um sistema de

armazenamento e compartilhamento de materiais socioambientais por meio de um drive digital – o Mural Socioambiental. Esse recurso funciona como um banco de dados acessível, reunindo os conteúdos envolvidos nas campanhas, de forma a facilitar o acesso e a consulta por parte dos colaboradores. Além disso, são distribuídos materiais por meio de aplicativos de mensagens, em grupos comunitários e de empregados da Usina, além de e-mails e listas de transmissão.

Ao longo de 2025, foram produzidos diversos materiais de divulgação, seja para atividades do EcoÂmbar, seja para ampla divulgação à comunidade.

Como forma de ampliar a visibilidade de temas ambientais, foram elaborados modelos de banners para impressão e utilização em datas e atividades do meio ambiente, seja pelo Programa ou pela empresa, conforme exemplos abaixo.



Imagem 13. Banners do meio ambiente.

Foram elaborados materiais em folder com temáticas diversas, como o “Mês de prevenção de acidentes”, que aborda a prevenção em relação ao uso de álcool e acidentes de trabalho e de trânsito, além do câncer do colo de útero, com objetivo de informar a comunidade e os trabalhadores da usina sobre os aspectos fundamentais da prevenção, sintomas e tratamento do CCU, destacando a importância da conscientização e do diagnóstico precoce para o controle dessa enfermidade, como também em relação aos cuidados em relação a saúde laboral.



Imagem 14. Folders produzidos para atividades do PS.

Também relativo as atividades do Programa de Saúde, o PCS elaborou um folder informativo com orientações sobre cuidados respiratórios. O material apresenta formas de prevenção, sinais de alerta e boas práticas para a proteção das vias respiratórias, especialmente em ambientes com poeira ou baixa umidade. A ação busca promover a saúde dos trabalhadores e da comunidade, reforçando a importância da atenção à respiração como parte dos cuidados diários, principalmente em períodos de maior risco. Ainda, foram produzidos adesivos para complemento a atividade desenvolvida pelo Programa de Saúde, para orientação de saúde para prevenção a doenças respiratórias.

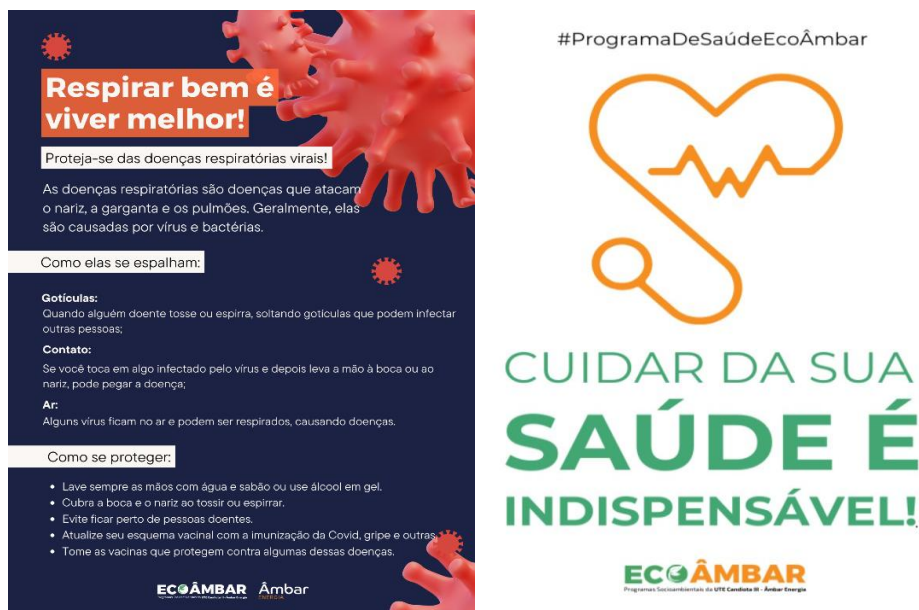


Imagem 15. Folder e adesivo para PS.

O Programa de Comunicação Social (PCS) também produziu diversos cards e legendas com objetivo de enviar para os contatos nas listas de transmissão, bem como divulgação por e-mail e grupos de WhatsApp.



Imagem 16. Cards de divulgação produzidos pelo PCS.

Os conteúdos são baseados nas atividades realizadas pelos programas, destacando datas importantes como o Dia Internacional da Mulher e o Dia de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas. Além disso, são produzimos materiais

para as campanhas dos Programas de Educação Ambiental, como “Dizer ‘Bom Dia’ faz a diferença”, reforçando a importância do bem-estar e da comunicação positiva no ambiente de trabalho.



Imagem 17. Material produzido pelo PCS – cards

Para o Junho Socioambiental, foi promovido um concurso de fotografia com foco na valorização do meio ambiente e da região. Também foram produzidos materiais alusivos ao Dia do Meio Ambiente, reforçando a importância da conservação e do cuidado com os recursos naturais. Para o Programa de Saúde (PS), foram desenvolvidas peças de conscientização sobre o combate ao tabagismo. Já a iniciativa *Nossa Energia, Nosso Pampa* contou com conteúdos que destacam a relação entre a geração de energia e a preservação do bioma local. As iniciativas reforçam o papel do PCS na disseminação de informações e potencialização de ações de educação ambiental.



Imagem 18. Divulgação do Junho Socioambiental.

Após o concurso de fotografia, em que as fotos ganharam quadros para presentear os vencedores, também foi produzido outro material, valorizando as imagens e os funcionários: um calendário com as fotos participantes.



Imagem 19. Calendário com imagens do concurso de fotografia.

O PCS produziu, ainda em junho, um anúncio de jornal pelo Dia Mundial do Meio Ambiente. O material foi publicado em jornal local.



Imagem 20. Divulgação do EcoÂmbar alusivo ao dia mundial do meio ambiente.

Acompanhando os movimentos e discussões da área Ambiental no país, o PCS desenvolveu conteúdos voltados para a COP 30, reforçando a importância da participação social e do engajamento ambiental no contexto das mudanças climáticas.



Imagem 21. Material relativos a COP30.

O PCS também produz, bimestralmente, edições do boletim informativo interno, material que tem como objetivo ampliar o alcance das ações realizadas pelo EcoÂmbar e levar informações sobre as ações realizadas dentro e fora da UTE Candiota para todos os trabalhadores, atingindo trabalhadores de todos os setores a usina de forma mais rápida e de fácil acesso.



Imagem 22. Boletim Informativo.

Em junho, também foi produzido boletim informativo que aborda o trabalho do EcoÂmbar, em uma edição especial relacionada ao mês do Meio Ambiente.



Imagem 23. Boletim Informativo – edição especial

Quinzenalmente, são atualizados, também, os boletins QualiAr, divulgados por meio do Mural Socioambiental. Os boletins mostram, de forma clara e didática, os dados do monitoramento da qualidade do ar realizado pela UTE Candiota III.

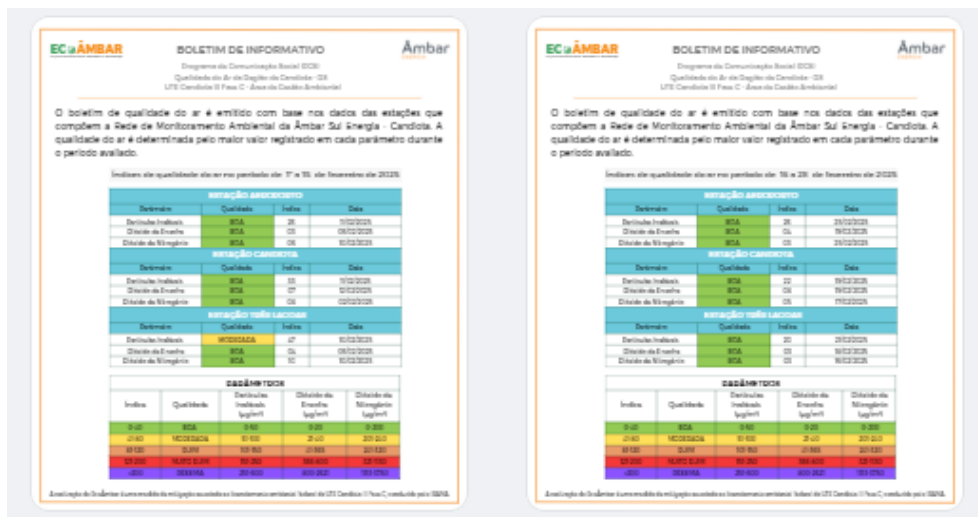


Imagem 24. Boletim QualiAr

No final do ano, também foram produzidos **jogos infantis** para distribuição nas comunidades durante a ação de Natal a ser realizada pelo PEA. A iniciativa integrou educação ambiental e mobilização social, utilizando materiais lúdicos para aproximar o

público dos temas trabalhados pelo programa, em especial, proteção e valorização da fauna do bioma pampa.



Imagem 25. Jogos produzidos para ação de natal

E, no que diz respeito aos produtos e metas de 2025, apresenta-se, assim, a seguinte síntese:

ATIVIDADE	AÇÃO	PRODUZIDO 2025
Produção de material educucomunicativo	Inserção educucomunicativa junto aos grupos prioritários	13 peças produzidas
Encontros educucomunicativos	Inserção formativa junto à comunidade	11 encontros
Produção de material de divulgação e informação em rádio, redes sociais, jornal e etc.	Produção de boletim informativo e divulgação de ações	6 edições do Boletim informativo interno Boletins QualiAr (quinzenal) Releases para jornal Anúncio para jornal
Produção de material informativo impresso (banners, cartazes e folders)	Informação permanente de temas trabalhados nos círculos de diálogo	18 materiais (banners, folders, cartazes, jogos, calendário)
Produção de material para mídias sociais e listas de transmissão	Comunicação social para alcance comunitário das atividades	54 cards

- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução

Marina Pereira Fagundes: Jornalista responsável pela execução (acompanhamento de atividades e produção de material)

Felipe Nóbrega: especialista em educomunicação;

Laura Moreira: Responsabilidade técnica, apoio na execução dos programas e elaboração do relatório;

Miriam Duailibi: Jornalista; Execução das ações do PCS; produção de peças comunicativas.

### 3. PROGRAMA DE SAÚDE

- Apresentação do Programa

O Programa de Saúde – PS, vinculado ao licenciamento ambiental da UTE Candiota III Fase C, é desenvolvido em atendimento a condicionante ambiental 2.5.12.2 da L.O. nº 991/2010 – 1ª Renovação

O Programa é desenvolvido por meio de duas linhas de ação: 1. Energia, Informação, Prevenção e Saúde e 2. Circuitos de Saúde, e é centrado na popularização da informação, conjugado às ações que foram desenhadas tanto no Programa de Educação Ambiental quanto no de Comunicação Social e, a eles articulados, viabilizando-se o propósito de informar e problematizar a questão da saúde também como um ato de prevenção.

- Objetivos

O programa visa realizar atividade de acompanhamento dos quadros de saúde da população do entorno do empreendimento, com vistas à qualidade de vida, hábitos, rotina cotidiana e enfermidades, por meio da democratização e disseminação da informação sobre o potencial de impactos à saúde relacionado a natureza da atividade do empreendimento.

Monitorar a incidência de doenças respiratórias em geral (ou agudas) a partir dos registros efetuados nos prontuários médicos de atendimento junto à rede SUS de atenção à saúde da população nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

A partir dos dados levantados e analisados, gerar indicadores de acompanhamento da qualidade da saúde da população dos municípios monitorados.

Gerar e publicizar informações, aos trabalhadores do empreendimento e à população residente nos municípios do entorno, informações sobre danos à saúde que podem ser relacionados a emissões atmosféricas de material particulado (poeira e fumaça), dióxido de enxofre, óxido de nitrogênio e óxido de enxofre.

Articular e pactuar, com as secretarias de saúde dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como com a secretaria estadual de saúde, uma ação coletiva semestral buscando conscientizar, os trabalhadores do empreendimento e a população em geral, sobre a importância do cuidado com a própria saúde; bem como para promover o oferecimento de produtos e serviços de saúde básicos; e também realizar o levantamento de dados sobre as principais doenças que afetam esse público.

- Ações realizadas e Resultados

As atividades do Programa de Saúde durante o ano de 2025 contemplam as duas linhas de ação do programa, com a realização de ações junto ao Programa de Educação Ambiental, nas comunidades atendidas pelo programa, bem como realização de encontros para promoção de saúde, tanto na UTE Candiota, quando junto à população dos municípios da área de influência, além da realização das edições do Circuito de Saúde.

O planejamento do programa previu ações mensais de promoção de saúde no contexto do PEA (oficinas, formações, círculos de diálogos), visitas mensais aos setores/unidades da Usina e Campanhas temáticas em saúde (de acordo com as cores e alusão às doenças específicas do Ministério da Saúde. As temáticas das ações junto aos trabalhadores e comunidade em geral foram trabalhadas e estabelecidas conforme interesse do público-alvo, levantamentos de saúde da população realizados ao longo dos anos, demandas da prefeitura e/ou empresa, bem como as campanhas do Ministério da Saúde.

### **Linha de Ação 1: Energia, Informação, Prevenção e Saúde**

A linha de ação 1 é centrada na popularização da informação, conjugado às ações que foram desenhadas tanto no Programa de Educação Ambiental quanto no de Comunicação Social e, a eles articulados, viabilizando-se o propósito de informar e problematizar a questão da saúde também como um ato de prevenção.

As atividades do Programa de Saúde foram desenvolvidas ao longo do ano de 2025 abrangendo os municípios de Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra, bem como na UTE Candiota III. Foram realizadas ações de promoção de saúde por meio de visitas domiciliares, visitas aos setores da usina, rodas de conversa, palestras, oficinas e distribuição de material informativo.

Os temas trabalhados nas atividades junto à comunidade e trabalhadores foram: Saúde mental, câncer de colo de útero, doenças respiratórias hipertensão e combate ao colesterol, câncer de mama, de próstata e de pele, doenças sexualmente transmissíveis, uso de álcool e acidentes de trabalho e saúde laboral.

Foram realizadas ações promovidas diretamente pelo EcoÂmbar, como também participação em atividades dos municípios, como palestras em ações municipais e nas escolas da rede pública, bem como palestra na SIPAT da UTE Candiota, com o tema

"O custo invisível do estresse: por que a ansiedade aumenta a pressão arterial e glicose?".

Ainda, em 2025, foi inaugurada uma biblioteca comunitária em Candiota, ação que foi idealizada pelo EcoÂmbar e realizada em parceria com a Secretaria de Saúde do município. A biblioteca contou com doação de livros e está instalada no Centro de Saúde mental do município, para uso pela comunidade, e a inauguração contou com a presença do Secretário de Saúde. Esta biblioteca visou estabelecer um espaço de acesso livre e gratuito à leitura para todos, fomentando a cultura da leitura, promovendo a integração social, o compartilhamento de conhecimento, o cultivo do senso de responsabilidade coletiva e, promovendo o bem-estar e saúde mental.

Outra iniciativa relevante do Programa de Saúde que cabe destaque foi o treinamento "Noções básicas de primeiros socorros". O treinamento teve como objetivo a capacitação da comunidade com conhecimentos essenciais em primeiros socorros, aumentando a capacidade de resposta local em situações de emergência. Os temas foram divididos em módulos: mal súbito e condições clínicas; acidentes e traumas; e atendimentos de emergência. O treinamento contou com a colaboração também do Programa de Educação Ambiental na abordagem sobre acidentes com animais peçonhentos, explicando e enfatizando a importância de reconhecer e preservar esses animais para o equilíbrio ambiental.

Foram realizadas diversas atividades em conjunto com o PEA, aliando interesses e necessidades dos grupos comunitários atendidos como, por exemplo, as oficinas de culinária, do Projeto Mesa Saudável (PEA), aliado à atividade do Programa de Saúde sobre as doenças crônicas diabetes e hipertensão, doenças extremamente ligadas a questão alimentar e que necessitam de atenção constante em relação à alimentação saudável para controle e diminuição dos sintomas. Desta forma, os assuntos abordados por cada programa se somam, multiplicando os benefícios para a comunidade.

Junto aos trabalhadores da UTE Candiota, foram realizadas atividades mensais como imersões setoriais, blitz em saúde, diálogos junto ao DDS e palestras. Uma abordagem utilizada com os funcionários foi a blitz no saguão principal da UTE Candiota III, em que os funcionários foram abordados com a temática da atividade, como foi o caso da blitz "Respirar bem é viver melhor", realizada em abril. Na abordagem, foi feita uma breve apresentação sobre a ação, conversa orientativa em relação a doenças respiratórias e entrega de folders informativo. Na UTE, também foram realizadas atividades com vídeos informativos e ações com aferição de pressão e glicemia.



Imagem 1. Palestra para mulheres na UTE Candiota III



Imagem 2. Roda de conversa em Pedras Altas – Março Lilás



Imagens 3 e 4. Blitz educativa com trabalhadores



Imagem 5. Ação no ambulatório da UTE Candiota



Imagem 6. Inauguração da Biblioteca comunitária em Candiota



Imagem 7. Participação na SIPAT na Usina



Imagem 8. Roda de conversa em Hulha Negra

## **Linha de Ação 2 – Circuitos de Saúde**

O circuito de saúde tem o objetivo de oferecer atendimentos de saúde básicos às populações dos municípios de influência da Usina, promover a sensibilização para o autocuidado, articular juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), o oferecimento de serviços como vacinação e reforçar a importância de cuidar da saúde, além de levantar dados sobre a situação da saúde da população local.

Nos meses de setembro e novembro foram realizadas as edições do Circuito de Saúde no ano de 2025, contemplando os três municípios da área de influência e a UTE Candiota III.

Em 2025, o Circuito de Saúde foi organizado em 1 edição anual em cada município, além da UTE Candiota. No entanto, além da edição realizada na cidade, foram organizadas também Ações de Saúde nas comunidades rurais atendidas pelo EcoÂmbar, dessa forma, realizando também edições rurais do Circuito de Saúde.

São oferecidos à população serviços essenciais de saúde, como aferição de pressão arterial e glicemia, além de orientações em saúde e distribuição de folders informativos. Para o levantamento de dados, foi aplicado um questionário investigativo com foco em doenças, moradia e cuidados de saúde.

### **Candiota**

O Circuito de Saúde integrou a programação das atividades da Secretaria de Saúde de Candiota, em referência ao Setembro Amarelo, mês de valorização da vida. O evento contou com o apoio da Secretaria de Saúde e do Centro de Saúde Mental

(CSM). O circuito ocorreu no dia 29/09/2025, das 11h às 15h, em frente ao Centro de Saúde Mental, em Dario Lassance. Foram oferecidos os serviços de verificação de pressão arterial, glicemia, orientações em saúde e aplicado questionário investigativo. Ao total, 55 pessoas participaram da ação.



Imagem 9. Circuito de Saúde em Candiota

#### Rural – Assentamento Companheiro João Antônio:

A ação de saúde rural, no assentamento quilombola, foi organizada em parceria entre a Secretaria de Saúde de Candiota. A ação ofereceu à população os serviços de aferição de pressão arterial e glicemia, vacinação para adultos e crianças, testes rápidos e agendamento para mamografia (disponibilizados pela Secretaria de Saúde), além de orientações em saúde complementadas pela distribuição de folders informativos, coleta de dados por meio de questionário investigativo sobre a saúde local e distribuição de mudas frutíferas. A ação registrou a participação de 14 pessoas da comunidade assentada.



Imagem 10. Circuito de Saúde no assentamento quilombola, em Candiota

### **Hulha Negra**

O Circuito de Saúde em Hulha Negra foi realizado juntamente à Festa do Colono, festividade tradicional do município.

Em parceria com a Prefeitura Municipal, foi cedido um estande ao EcoÂmbar. A atividade ocorreu das 9h30 às 18h e ofereceu gratuitamente à população serviços essenciais como aferição de pressão arterial e glicemia, orientação em saúde e distribuição de folders informativos. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário investigativo com foco em doenças e cuidados de saúde. Ao todo, 88 pessoas foram atendidas durante a realização da ação de saúde.



Imagem 11. Circuito de Saúde em Hulha Negra

#### Rural – Assentamento Conquista do Futuro e Santa Luciana:

A iniciativa colaborativa denominada “Dia D nos assentamentos” foi realizada em 14 de agosto de 2025, das 9h às 15h, na sede Multiuso dos assentamentos de Hulha Negra. O circuito de saúde rural, em Hulha Negra, foi realizado em parceria com a Secretaria de Assistência Social, que realizou atividades assistenciais como a entrega de materiais da campanha do agasalho.

A ação ofereceu serviços de verificação de pressão arterial, glicemia, orientações em saúde e aplicado questionário investigativo e registrou a participação de 14 pessoas da comunidade assentada.



Imagem 12. Ação de Saúde na zona rural Hulha Negra

### **Pedras Altas**

O Circuito de Saúde foi realizado como parte das celebrações de aniversário do município, com a iniciativa sediada no CTG Sentinela de Pedras Altas. A atividade ocorreu das 10h às 14h e disponibilizou gratuitamente à população serviços essenciais de saúde, incluindo: Aferição de pressão arterial e glicemia; Orientações em saúde e distribuição de materiais informativos, coleta de dados através de um questionário investigativo focado em doenças, moradia e cuidados com a saúde; Em termos de participação, foram registradas 69 pessoas na lista de presença, com 54 respondendo aos questionários.



Imagem 13. Circuito de Saúde em Pedras Altas

### Rural – São Diogo

A ação em Saúde Rural foi organizada como uma colaboração entre EcoÂmbar e a escola municipal Clodomiro Mendes, em São Diogo. A atividade foi realizada durante a Festa Campeira da escola, com a participação dos pais e comunidade de São Diogo. A festa contou com a presença da Prefeita Municipal e do então Secretário de Educação do município.

Foram oferecidos os serviços de verificação de pressão arterial, glicemia, orientações em saúde e aplicado questionário investigativo. O estande registrou a visita de 33 pessoas, as quais responderam aos questionários, e utilizaram os serviços oferecidos pelo Programa.



Imagem 14. Circuito de Saúde em São Diogo – Pedras Altas

### **UTE Candiota III**

O circuito de saúde na usina ocorreu em abril e setembro, e também contou com vacinação oferecida pela Secretaria de Saúde do município. Os funcionários foram abordados com folder informativos, conversas e orientações sobre saúde, além dos serviços de verificação de pressão e glicemia. A edição de 2025 ocorreu junto a programação da SIPAT da Usina, em área interna a UTE Candiota III, no dia 04/11/2025, das 7h30 às 13h.

O evento contou com a parceria Secretaria de Saúde de Candiota, que ofereceu Vacinação aos trabalhadores – vacinas contra Hepatite B, Tríplice Viral, Febre Amarela, COVID-19 e Antitetânica, visando atualizar as carteiras vacinais.

Por parte do Programa de Saúde, foram oferecidos os serviços de Aferição de pressão arterial, controle glicêmico e orientação em saúde.

Ao todo, o circuito de saúde na Usina atendeu 107 trabalhadores da UTE Candiota III.



Imagem 15. Circuito de saúde na UTE Candiota

### **Campanhas e materiais informativos**

Além das ações educativas, também foram trabalhadas as Campanhas temáticas em saúde, de acordo com as cores e alusão a doenças específicas do Ministério da Saúde. Foram produzidos materiais para atividades referentes a diferentes campanhas, como Doenças respiratórias, saúde mental, Outubro Rosa, Novembro Azul, tabagismo, além de saúde oral e laboral. Os cards das campanhas foram divulgados via lista de transmissão e mural socioambiental, além de folders e cartazes referentes às campanhas.

**janeiro**  
**BRANCO**

Cuidar da MENTE é cuidar bem da VIDA.

**Janeiro Branco** é o mês dedicado à conscientização sobre a importância da saúde mental. Criado em 2014, o movimento busca inspirar as pessoas a refletirem sobre suas emoções, comportamentos e relacionamentos, incentivando o autocuidado e o equilíbrio emocional.

Cuidar da mente é tão essencial quanto cuidar do corpo, pois a saúde mental impacta diretamente nossos relacionamentos, produtividade e qualidade de vida. Este é o momento perfeito para escrever novos capítulos, estabelecer prioridades e valorizar a saúde mental como parte fundamental de uma vida plena, saudável e equilibrada. Comece 2024 com mais disposição e equilíbrio emocional, priorizando seu bem-estar em cada passo.

**Dicas práticas para cuidar da sua mente:**

- Respeite suas pausas para respirar:** Inspire profundamente por 4 segundos, segure por 4, e expire por 4.
- Movimente-se:** Exercícios físicos ajudam a reduzir o estresse e melhoram o humor.
- Foque no agora:** Esteja presente no momento que está vivendo, evite a sobrecarga mental.
- Respeite seu descanso:** Sono de qualidade é fundamental para recarregar a mente.
- Converse e peça ajuda:** Dividir seus sentimentos com amigos ou um profissional pode fazer toda a diferença.
- Faça algo que te dá prazer:** Dedique tempo a atividades que você gosta, cultive um hobby.

ECOÂMBAR | Ambar

**Fatores de risco**  
Câncer de próstata

Marque com "X" se você se enquadra ou não nesses fatores

**I. FATORES NÃO MODIFICÁVEIS (nascimento e histórico):**

1. Tenho 60 anos ou mais. SIM [ ] NÃO [ X ]
2. Tenho histórico familiar (tenho pai, avô ou irmão diagnosticado com Câncer de Próstata antes dos 60 anos). SIM [ ] NÃO [ X ]
3. Sou homem negro (maior incidência e risco de formas mais agressivas). SIM [ ] NÃO [ X ]

**II. FATORES MODIFICÁVEIS (estilo de vida e ambiente):**

4. Estou com sobrepeso ou obesidade (IMC alto). SIM [ ] NÃO [ X ]
5. Sou sedentário (pouca atividade física) e minha dieta é rica em gorduras/má alimentação. SIM [ ] NÃO [ X ]
6. Faço uso excessivo de álcool e/ou sou fumante. SIM [ ] NÃO [ X ]
7. Fiquei ou fico exposto (a) frequentemente a agrotóxicos e ou outros agentes químicos. SIM [ ] NÃO [ X ]

ECOÂMBAR | Ambar

**Respirar bem é viver melhor!**

Proteja-se das doenças respiratórias virais!

As doenças respiratórias são doenças que atacam o nariz, a garganta e os pulmões. Geralmente, elas são causadas por vírus e bactérias.

**Como elas se espalham:**

- Gotículas:** Quando alguém doente tosse ou espirra, soltando gotículas que podem infectar outras pessoas;
- Contato:** Se você toca em algo infectado pelo vírus e depois leva a mão à boca ou ao nariz, pode pegar a doença;
- Ar:** Alguns vírus ficam no ar e podem ser respirados, causando doenças.

**Como se proteger:**

- Lave sempre as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.
- Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.
- Evite ficar perto de pessoas doentes.
- Atualize seu esquema vacinal com a imunização da Covid, gripe e outras.
- Tome as vacinas que protegem contra algumas dessas doenças.

ECOÂMBAR | Ambar

**Pare de fumar, sinta a diferença!**

- 20 min - Batimentos cardíacos e pressão começam normalizar.
- 8 horas - Níveis de oxigênio no corpo se regularizam.
- 12 a 24 horas - Pulmões já funcionam melhor.
- 2 dias - Sabores e cheiros ficam mais nítidos.

Quer apoio para parar de fumar? O Programa de Saúde EcoÂmbar está com você!

ECOÂMBAR

Imagem 16. Materiais de campanhas do Programa de Saúde

- Indicadores de Saúde da População

Em 2024, foi realizado estudo, exploratório e descritivo, com objetivo de traçar um panorama abrangente dos indicadores de saúde nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas. Durante a realização das ações de saúde no ano de 2025, foi aplicado questionário visando atualizar os dados coletados no ano anterior.

A pesquisa buscou analisar as condições de saúde, hábitos de vida e perfil sociodemográfico da população, de modo a fornecer subsídios para o planejamento de ações em saúde direcionadas para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos moradores da região. Nesse contexto, o monitoramento realizado em 2025 marca uma evolução metodológica significativa em relação aos ciclos anteriores. Diferentemente de abordagens baseadas exclusivamente no autorrelato, esta edição acrescentou aferições clínicas in loco (verificação de pressão arterial e glicemia capilar), além da aplicação de questionários sociodemográficos.

Essa abordagem permitiu confrontar a percepção subjetiva de bem-estar da população com indicadores de saúde reais. Ao investigar não apenas a presença de doenças, mas também o estilo de vida, a qualidade do sono, a saúde mental e a exposição a fatores ambientais, este relatório busca compreender o perfil demográfico e de saúde da população. Dessa forma, o estudo servirá como instrumento norteador para as ações do Programa de Saúde EcoÂmbar, focando na prevenção e adaptadas às reais necessidades nas zonas urbanas e rurais dos três municípios.

A amostra final foi composta por 259 participantes, distribuídos da seguinte forma em relação aos questionários aplicados: Candiota: 69 questionários; Hulha Negra: 104 questionários; Pedras Altas: 86 questionários

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado que investigou tópicos como perfil sociodemográfico, condições de saúde e hábitos de vida.

As patologias respiratórias, como asma e bronquite, aparecem com prevalência significativamente inferior quando comparadas às condições cardiovasculares e metabólicas. Isso sugere que, o perfil de adoecimento da região está caracterizado por doenças crônicas não transmissíveis de origem metabólica e vascular. O estudo realizado reforça o resultado anterior, de que o grande desafio de saúde pública da região é de caráter cardiovascular e metabólico, e não respiratório. É possível sugerir que há uma dissonância entre o "sentir-se saudável" e os parâmetros clínicos medidos, caracterizada por uma alta prevalência de hipertensão e diabetes não diagnosticados ou mal controlados.

Os achados reforçam a necessidade de fornecer informações à população, sobretudo no que se refere a exames preventivos. Desta forma, programas que priorizam educação em saúde, como o Programa de Saúde EcoÂmbar, tem grande importância para a sensibilização das pessoas e a disseminação de informações sobre prevenção.

CIDADE	TEMAS DE SAÚDE	PROPOSTA DE AÇÃO MITIGATÓRIA
<b>PEDRAS ALTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hipertensão Arterial Sistêmica: uso significativo de anti-hipertensivos</li> <li>Saúde mental/Ansiedade</li> <li>Campanhas Nacionais de Saúde</li> <li>Saúde preventiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações formativas através de grupos focais;</li> <li>Ações focais sobre exames preventivos.</li> <li>Foco em campanhas sobre saúde mental.</li> <li>Adesão ao calendário do Ministério da Saúde</li> </ul>
<b>CANDIOTA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hipertensão Arterial Sistêmica: uso significativo de anti-hipertensivos</li> <li>Saúde mental/Ansiedade</li> <li>Saúde preventiva masculina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações formativas através de grupos focais;</li> <li>Ações focais sobre exames preventivos.</li> <li>Oferecimento de boas práticas de saúde a partir de cuidados básicos</li> <li>Foco em campanhas sobre saúde mental</li> <li>Adesão ao calendário do Ministério da Saúde</li> </ul>
<b>HULHA NEGRA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hipertensão Arterial Sistêmica: uso significativo de anti-hipertensivos</li> <li>Saúde preventiva</li> <li>Mediação institucional para aumento das ações de saúde na região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações formativas através de grupos focais;</li> <li>Ações focais sobre exames preventivos</li> <li>Fomento a parcerias institucionais</li> <li>Adesão ao calendário do Ministério da Saúde</li> </ul>

<b>ATIVIDADE PREVISTA</b>	<b>REALIZADO 2024</b>
---------------------------	-----------------------

Ações de promoção de saúde no contexto do PEA	16 atividades
Ações de promoção de saúde no contexto do PEAT	12 atividades
Campanhas temáticas em saúde (de acordo com as cores e alusão à doenças específicas do Ministério da Saúde.	12 campanhas realizadas (mensal)
Realizar Circuito de Saúde em Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas	1 edições do circuito nos 3 municípios 1 edição do circuito na UTE Candiota 1 ação de saúde rural nos 3 municípios

- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução

Enfermeira Treici Lecce

Gabriela Dombrowski Piotrowicz

Marina Fagundes: Apoio na execução dos programas e produção de materiais

Laura Moreira: Apoio na execução dos programas e elaboração do relatório;

Felipe Nobrega: Apoio na execução dos programas

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE CANDIOTA III – ECOÂMBAR**

Ao final desse relatório que identifica as atividades realizadas pelos programas socioambientais EcoÂmbar no ano base de 2025, é possível realizar uma síntese avaliativa, a qual considera o alcance das ações no contexto das comunidades do Bioma Pampa e da UTE Candiota Fase III dentro de um horizonte crítico e propositivo nos termos de uma Educação Ambiental vinculada ao licenciamento.

As considerações, assim, seguem a ordem do exposto no presente relatório no que diz respeito aos seus diferentes segmentos: PEA, PEAT, PCS e PS.

O PEA – Comunidades, ao se vincular diretamente a grupos nos diversos territórios, acaba por espelhar um conjunto de elementos que tornam possível perceber os avanços, adaptações e mesmo mudanças de foco em função das especificidades apresentadas em cada uma, e suas comunidades focais. Nesse sentido, o que se percebe é a capacidade do EcoÂmbar em tornar os processos de Educação Ambiental dinâmicos, com capacidade de leitura crítica do contexto para realizar as eventuais adequações.

Isso é fruto, sobretudo, de uma consolidação que pode aqui ser chamada de maturidade processual do ponto de vista da execução de programas socioambientais baseadas nos fundamentos da Educação Ambiental enquanto campo do conhecimento, e no regramento do licenciamento, bem como suas políticas correlatas.

Assim, o acúmulo dos anos anteriores se transforma em leitura crítica do campo de atuação. Isso pôde ser percebido ao longo de 2025 quando, ao ocorrerem mudanças nas prefeituras de duas das cidades atendidas (Pedras Altas e Hulha Negra), foram tomadas decisões de realinhamento, inserção de novos parceiros estratégicos nos municípios, para que as adversidades ligadas ao encerramento de algumas pontes de diálogo não reverberassem no alcance do PEA dentro do território.

Ao contrário, as estratégias adotadas se mostraram acertadas, sobretudo, quando se verifica ao aumento nos índices de atendimento de todas as comunidades em números gerais de atividades e participação dos sujeitos. O resultado disso é a manutenção de um dos elementos mais caros à promoção da Educação Ambiental em seus variados contextos: continuidade e manutenção contínua dos processos formativos.

É esse fundamento atendido que garante o reconhecimento dos programas e seus educadores por parte dos sujeitos, promove o engajamento sensível, e inscreve

um círculo formativo perene e de legitimidade no diálogo permanentemente em construção entre as partes envolvidas.

**Pedras Altas** demonstra isso quando se verifica a participação dos programas EcoÂmbar em diversos momentos de integração com o calendário da prefeitura. E dentro de um conceito de ocupação de espaços para criação de uma agenda socioambiental no município, a parceria com a Secretaria de Educação foi o diferencial nesse ano de 2025 – tornando possível a construção, inclusive, de dois espaços educadores sustentáveis.

Com isso, se ampliou o círculo de parcerias que, até então, estava focado junto ao CRAS e PIM – dois espaços que passaram por mudanças institucionais nesse ano, as quais impactaram no diálogo continuado junto ao EcoÂmbar. Assim, se verifica essa capacidade estratégica e produtiva de busca de novos parceiros dentro do território, e que podem contribuir de igual forma aos projetos em desenvolvimento.

No que diz respeito ao município de **Candiota**, o que se verifica em termos socioambientais qualitativos é a consolidação de um trabalho de médio e longo prazo em um dos espaços mais vulneráveis da cidade: o território quilombola João Antônio. O processo formativo empreendido nessa comunidade reflete a já citada condição de maturidade do EcoÂmbar dentro das especificidades de cada local.

Isso ocorre quando se observa que, ao longo do ano, diversas ações formativas e de sociabilidade foram atravessadas, sensivelmente, por iniciativas socioambientais que se tornavam horizonte de qualificação do território. É nesses termos que a chegada da parceria com a EMATER agregou mais uma instituição fundamental na busca de políticas públicas dessa localidade – uma mediação promovida pelo EcoÂmbar através da elaboração de hortas coletivas e individuais na comunidade. O mesmo pode ser dito da parceria com a Secretaria da Mulher, uma extensão do executivo municipal que também passou a frequentar os momentos formativos, sendo uma presença de interlocução para, igualmente, os sujeitos alcançarem políticas públicas locais. E, por fim, a continuidade da relação com a Secretaria de Saúde, promovendo ações sociais de saúde no quilombo.

Por mais que a questão da falta da sede física ainda seja uma questão central nas demandas dos habitantes do João Antônio, o aporte constante de instituições promotoras de políticas públicas globais, e específicas a esse território, é fruto de uma mediação que percebe nessas parcerias uma possibilidade, também, de alcance aos temas mais sensíveis dos moradores – ao passo que institui uma rotina de presença de órgãos públicos junto à comunidade quilombola, e a conseqüente garantia do acesso à cidadania plena.

Por sua vez, no cenário urbano, a ampliação do escopo de atendimento através da participação em coletivos e comunidades escolares trouxe um resultado mais do que satisfatório, essencial para que o EcoÂmbar se fortalecesse na sede do município. O aumento da escala de presença, o incremento continuado em espaços para além do atendimento da localidade focal – dada suas especificidades – demonstram, mais uma vez, o caráter dinâmico dos programas atualmente em atividade, e sua leitura de contexto para superação de cenários desfavoráveis.

Por último, a cidade da **Hulha Negra** foi àquela que mais apresentou desafios em 2025. Com a troca dos representantes do executivo municipal, uma série de canais de diálogo e interlocuções passaram por um longo período de pausa, e até mesmo interrupção em alguns casos. Isso demandou a busca de novos parceiros, e mais uma vez a Secretaria de Educação se mostrou canal efetivo para um reposicionamento do EcoÂmbar. Assim foi possível garantir a participação em agendas socioambientais locais, bem como contribuir a processos formativos junto às comunidades escolares que interagem na área urbana e rural.

Enquanto isso, o trabalho desenvolvido junto à Sede Multiuso demonstra um processo de aderência contínua nos assentamentos que fazem parte desse espaço. Não só a consolidação do grupo de mulheres é significativa, mas também dois itens se sobressaem, a diversificação dos temas e atividades formativas, complexificando os diálogos nos termos de uma Educação Ambiental crítica e capaz de promover debates locais, e a constante busca de aumento de participantes – o que se mostrou efetivo em 2025 ao cotejar o número de pessoas que estiveram nas atividades promovidas pelo EcoÂmbar.

Por tudo isso, no que se refere ao PEA – Comunidades, os avanços são evidentes ao observarmos o cenário de aprofundamento temático, consolidação e ampliação dos grupos atendidos e capacidade de diálogo para manutenção e busca de novos espaços de atuação nos municípios. É dentro desses termos que ocorre uma Educação Ambiental continuada, e alicerçada na defesa dos processos como fundamento básico dessa área de atuação.

Ao nos debruçarmos no **PEAT**, que incide nas ações junto aos trabalhadores do empreendimento, o termo que sintetiza o ano de 2025 é “resiliência”. Perante as adversidades de toda ordem que cercaram a questão da renovação da licença de operação da UTE Candiota, a manutenção das atividades socioambientais como um espaço de escuta sensível, capaz de compreender que esse era um momento de acolhimento e projeção de iniciativas de fortalecimento coletivo.

Dessa forma, o PEAT buscou criar diversas ações de valorização do colaborador, e suas relações interpessoais como primeiro espaço ambiental que deve

permanecer salubre, e que o fortalecimento frente a adversidades deriva de uma capacidade coletiva de resolução e parceria entre todas as partes envolvidas nos mais diversos processos do empreendimento.

Valorizar o espaço de trabalho através da arte (fotografia e cinema), expor e valorizar os trabalhos artísticos dos colaboradores, buscar nos funcionários pontes de interlocução com a comunidade através da interação com o PEA, promover espaços coletivos de debate, tudo isso compõe um conjunto de estratégias que visaram promover a continuidade do PEAT nos termos de uma abordagem socioambiental sensível, atenta ao contexto, e com capacidade de mobilização coletiva.

Resiliência é outro dos fundamentos da Educação Ambiental, estando ela presente em cada atividade e encontro do PEAT, de forma muitas vezes silenciosa, mas ciente de que essa condição seria fundamental para que todos pudessem superar os momentos de instabilidade. Por tudo isso acima relatado, o ano de 2025 trouxe a certeza junto ao PEAT que a aderência do programa, o reconhecimento das propostas e participação em cada uma delas, demonstrou que o laço existente entre a Educação Ambiental e os colaboradores da usina se fortaleceu significativamente.

Programa que une os demais, o **PCS** promoveu ao longo de 2025 ações formativas que comprovam a potência que existe a partir do uso de processos de comunicação baseados em metodologias participativas. A criação de peças educacionais e momentos de formação atravessam a condição do PCS de indutor da informação de qualidade e acessível naquilo que diz respeito às temáticas socioambientais.

O combate à fake news foi uma das marcas do PCS em 2025, promovendo ações nas cidades atendidas que colaboram para uma visão crítica quanto a forma que hoje consumimos as informações, e as alternativas que existem para a busca de informação em canais adequados. Somado a isso, a possibilidade de qualificação técnica de utilização dos suportes comunicativos, configura um atendimento comunitário diversificado, capaz de dialogar com o uso de ferramentas tecnológicas da atualidade, e também promover a democratização da informação no território.

Cabe destacar, ainda, atuação do PCS no contexto da sua intersecção com o PEAT. Colaborando dentro dos processos continuados que ocorrem junto aos colaboradores da usina, o esforço de valorização dos trabalhadores se deu com a criação do primeiro curso de fotografia da UTE Candiota. Esse é um registro que cabe ser feito, justamente, por ser um demonstrativo da interdisciplinariedade que existe dentro da Educação Ambiental, e todas as suas chaves de acesso para que seja possível realizar ações mobilizadoras cujos conteúdos derivam da manifestação

artística dos sujeitos – logo, do reconhecimento e importância da sua valorização no espaço de trabalho.

Por fim, o **PS – Programa de Saúde** alcançou no ano de 2025, mais uma vez, grande participação comunitária quanto aos atendimentos no contexto do Circuito de Saúde nos municípios. Mais uma vez se integrando ao calendário de atividades das cidades, essa é uma estratégia que se mostrou plenamente positiva, pois acaba por agregar um público que não só pode utilizar os serviços oferecidos, mas também serve como espaço de diálogo do EcoÂmbar com um número significativo de sujeitos do território. O que torna possível, para além da visibilidade, mobilizar novos grupos e estabelecer parcerias com agentes sociais da região.

Diferencial no ano de 2025, o Circuito de Saúde em sua versão Rural atendeu as três comunidades focais estabelecidas no interior de cada cidade, oferecendo os mesmos atendimentos que seriam dispostos, igualmente, nas sedes urbanas. Isso caracteriza a ampliação do atendimento em seus termos não só quantitativos, mas qualitativos quando se alcançam espaços que possuem baixa presença do poder público de forma cotidiana, cabendo a esse tipo de evento/atendimento um papel preventivo fundamental em áreas afastadas.

Programa que atua em interface com os demais, o PS está presente tanto nas comunidades, como no interior do empreendimento, nesse espaço realizando diversas campanhas que incentivam boas práticas de saúde no espaço laboral e também na esfera individual. Isso garante, em termos continuados, a manutenção de um espaço salubre no ambiente de trabalho, que acompanha iniciativas nacionais ligadas ao calendário do Ministério da Saúde, e institui uma cultura de permanente cuidado de si e identificação de demandas dos próprios colaboradores, promovendo uma rede de atenção básica que caracteriza a ação do PS em suas frentes de trabalho.

Encerrando o processo avaliativo de 2025, consideram-se alcançados os objetivos traçados para o atendimento da Licença Ambiental e suas condicionantes socioambientais no contexto da Usina Termelétrica Candiota III. Ainda, é possível verificar que houve o aumento do alcance dos programas em tela, mas, sobretudo, a consolidação de cada um deles como promotores de uma Educação Ambiental baseada no local, responsável por estabelecer pontes de diálogo através das mediações que realiza, e capaz de instituir uma agenda comum ligada ao protagonismo das questões socioambientais e de sustentabilidade em cada um dos municípios atendidos.